

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

RED. RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO SADAIA N.º 981

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1952

END. TELEGR. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 9094

NUMERO 29.431

GENERAL OMAR BRADLEY:

Pela limitação do conflito na Coreia e manutenção do auxílio à Europa

PASADENA (California), 20 (AFP) — Falando na Câmara do Comércio desta cidade, o general Bradley manifestando-se favorável à limitação do conflito na Coreia e à manutenção do auxílio à Europa, declarou particularmente:



"A decisão de não levar os nossos bombardeiros à Manchúria e à China foi tomada após madura reflexão. Considerou-se que os resultados não seriam decisivos e que tais bombardeiros poderiam provocar uma resposta na retaguarda de nossas linhas, e mesmo uma guerra geral. Não temos nenhuma garantia de que uma potência aérea por mais importante que seja possa superar uma decisão. O ataque aéreo contra a China poderia transformar o impasse da Coreia em um maior impasse em relação à China".

Precedentemente, o general afirmou: "Embora pudéssemos incluir no curso dos acontecimentos em favor da paz, uma nova guerra poderia eclodir se outros governos dos países da cortina de ferro, assim o decidissem."

O orador acrescenta ainda que cada vez mais convencido de que uma guerra total poderia ser evitada. Advertiu, em seguida, seu auditorio de que a guerra nas negociações no quadro das Nações Unidas seria longa e que todas as Nações ou outras seriam difíceis.

"Temos porém amigos sinceros e decididos", acrescentou ele, pronunciando-se em favor da manutenção do auxílio à Europa e contra a doutrina isolacionista do "Gibraltar" americano.

A aviação e a bomba atômica não bastam, a seu ver.

"Se um inimigo eventual quisesse organizar forças de maneira que cada soldado fosse afastado de seu vizinho de 100 passos, poderia varrer a Europa amanhã, desprezando a maior potência atômica do mundo".

Evocando em seguida a comunidade e utopia da defesa, o general pediu aos americanos que não deem provas de impaciência a esse respeito.

"Os cinco outros membros acabaram aceitando a Alemanha como um aliado. E' preciso não se surpreender com a sua atitude, porquanto esses cinco países foram invadidos três vezes pela Alemanha em 75 anos, e sua excitação deve ser compreensível".

O general explicou enfim que o governo havia adotado uma solução de compromisso para o rearmamento, "porque os americanos querem ao mesmo tempo postos de televisão, bombas atômicas, carros e tanques".

Projeta a Rússia a organização de um exército nacional alemão

Seria composto de 150 mil homens e uma reserva de 200 mil na Alemanha Oriental

BERLIM, 20 (UP) — A União Soviética projeta estabelecer um "exército nacional alemão" de 150.000 homens e uma reserva de 200.000 na Alemanha Oriental, se o ocidente rejeitar o plano russo para a unificação do antigo Reich.

O plano do Kremlin teria sido dado a conhecer aos principais chefes comunistas da Alemanha Oriental pelos funcionários da Comissão de Controle soviética na reunião que realizaram segunda-feira última na zona oriental.

Fontes bem informadas declararam que tal plano se baseia na crença de que as potências ocidentais repelirão a proposta soviética de concluir um tratado de paz com uma Alemanha unificada e neutra.

A imprensa da Alemanha Oriental deu a conhecer hoje à Comissão da ONU para a Alemanha que não será admitida naquela zona para investigar se as condições ali são favoráveis para eleições livres.

A Comissão de Controle soviética ainda não respondeu, oficialmente, às duas notas enviadas pela Comissão da ONU, pedindo autorização para entrar na Alemanha Oriental e cumprir sua missão.

De acordo com círculos bem informados, o plano da União Soviética visaria financiar a formação de um Exército ativo de quinze divisões e uma reserva de vinte divisões. O recrutamento seria a base de um período de conscrição de dois anos para todo cidadão maior de 18 anos, na zona oriental da Alemanha. As primeiras unidades do Exército seriam formadas em agosto de 1953, enquanto que as reservas seriam completadas no prazo de cinco anos.

O novo Exército atuaria como "unidades de alerta da Polícia Popular" que conta com 50 mil homens.

Segundo ainda os citados círculos:

Ratifica o parlamento libanês a Convenção de Trânsito aéreo entre o Brasil e o Líbano

BEIRUTE, Líbano, 20 — (Por George Bitar, da "United Press") — Entre vibrantes aplausos, o Parlamento libanês ratificou por unanimidade a Convenção de Trânsito Aéreo entre o Brasil e o Líbano, a qual havia sido assinada o ano passado quando a "Famair do Brasil" inaugurou seus serviços para esta parte do mundo.

Interdição incondicional de armas atômicas e outros engenhos de destruição maciça no plano russo apresentado na ONU

Falando perante a Comissão de Desarmamento daquela organização, Jacob Malik sugere a convocação de uma conferência mundial que estudaria a maneira de se reduzir substancialmente os armamentos e as forças armadas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 20 (AFP) — O plano soviético ontem apresentado por Jacob Malik perante a Comissão de Desarmamento, prevê:

1) — Adoção de uma decisão sobre a interdição incondicional das armas atômicas e outras armas de destruição maciça e o estabelecimento de um controle internacional estrito sobre a aplicação dessa interdição, ficando entendido que a interdição das armas atômicas e o controle internacional entrarão em vigor simultaneamente.

2) — Preparo de uma recomendação tendente à redução, em um ano, de um terço dos armamentos e das forças armadas das grandes potências.

CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA MUNDIAL

A Comissão deveria, ademais, decidir a convocação de uma conferência mundial que teria por missão estudar o problema de uma redução substancial dos armamentos e das forças armadas, bem como medidas práticas a serem tomadas tendo em vista a interdição da arma atômica e o controle dessa interdição.



Jacob Malik, delegado russo

imediatamente após a adoção da decisão de interdição das armas atômicas e redução dos outros armamentos de destruição maciça.

4) — Exame da questão da violação da interdição da guerra bacteriológica e denúncia dos comitês de segurança, de um projeto de convenção, que seria submetido ao Conselho de Segurança e relativo às medidas a serem tomadas para tornar efetivos a interdição da arma atômica e o estabelecimento de um controle internacional.

6) — Preparação de um estatuto para a criação, no quadro do Conselho de Segurança, de um organismo internacional de controle, que teria por missão:

a) — velar pela aplicação das decisões sobre a interdição das armas atômicas, bem como a redução dos armamentos e forças armadas; b) — verificar as informações fornecidas pelos Estados, sobre seus armamentos e suas forças armadas.

7) — Direito desse organismo internacional de controle de organizar um sistema de inspeção em base permanente, sem intervenção nos assuntos internos dos Estados.

FALA DO REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 20 (AFP) — Em sua intervenção de ontem na Comissão de Desarmamento, o delegado dos Estados Unidos sr. Benjamin Cohen, declarou que a redução das Forças Armadas, nos moldes propostos pelo delegado soviético sr. Jacob Malik, teria como resultado deixar que subsistisse, e mesmo se acentuasse, a desproporção entre as forças controladas pela URSS e as que se acham à disposição das potências ocidentais. O orador frisou que a URSS e "seus satélites da Europa Oriental", tinham, antes da guerra na Coreia, seis milhões de homens em armas, sem contar os "exércitos comunistas", ao passo que os Estados Unidos possuíam um milhão e meio e a França e a Grã Bretanha em conjunto, pouco mais ou menos.

A fim de preservar a paz, acrescentou Cohen, as nações ociden-

tais tentam remediar esses desequilíbrios perigosos.

DESMENTE A ACUSAÇÃO RUSSA

O delegado dos Estados Unidos desmentiu em seguida, mais uma vez, da maneira mais categórica, a acusação segundo a qual as forças norte-americanas fazem uso, na Coreia e na China, de armas bacteriológicas. Depois de lembrar o pedido de inquérito feito pelo governo dos Estados Unidos e a aceitação, pela Cruz Vermelha Internacional, de se encarregar dele, o orador perguntou a Malik se o seu governo usaria de sua influência junto às autoridades chinesas e norte-coreanas, para permitir à Cruz Vermelha realizar seu inquérito.

Concluindo, o sr. Cohen exprimiu a esperança de que o delegado soviético não vá responder que o inquérito já foi realizado pelos juristas livres ou por um outro "organismo fantoche, cujo rela-

tório é ditado previamente pelos próprios acusadores".

Comentando as "declarações caluniosas de Cohen", o delegado soviético declarou que seu governo assinou, em 1939, um pacto de não-agressão com Hitler, "no interesse da paz" e frisou que a URSS está disposta, atualmente, a concluir um pacto de paz com os "Hitler de hoje". O orador acha que a assinatura do pacto de paz estaria conforme a política de paz seguida por Moscou desde que os soviéticos tomaram o poder.

MALIK ACUSA OS EE. UU.

Retomando em seguida a palavra, para expor a situação soviética em relação ao trabalho da Comissão de desarmamento, o sr. Jacob Malik declarou que esta última realizaria obra útil, examinando em primeiro lugar as propostas da URSS.

O delegado soviético frisou ainda que o plano de trabalho apre-

sentado pelos Estados Unidos não fazia mais que retomar as antigas propostas norte-americanas e tendia apenas a reunir informações militares e não a desarmar.

Malik acusou os Estados Unidos de continuar a política dos armamentos, pretendendo, perante a Comissão, que deseja o contrário. Para Malik, a influência dos capitalistas norte-americanos nessa política é certa. Ela lhes traz lucros na fabricação dos armamentos, enquanto que os impostos se tornam cada vez mais pesados para o contribuinte norte-americano. "O plano consistente em pedir a divulgação das armas e das forças armadas nas poses das nações, é, declarou Malik no interesse dos serviços de informações norte-americanos, mas não no do desarmamento".

De novo o delegado soviético afirmou, então, que as forças norte-americanas fazem uso, atualmente, "em grande escala, de ar-

(Conclui na 2.ª página).

Encontram os aliados e comunistas solução para problemas na Coreia

Chegaram os vermelhos a um acordo sobre a proposta da O.N.U. — Para completo ajuste de armistício restam as questões dos prisioneiros de guerra e construção de aeródromos

SEOUL, 20 — A Conferência de Armistício em Pan Mun Jon, depois de dois meses de estagnação completa, acaba de dar um pulo para a frente. Sem outro acontecimento imediato, senão o dego e os sinais precursoras da primavera, as duas delegações começam a encontrar soluções para as questões insolúveis, e as barreiras intransponíveis, parecem, agora, menos altas. Os delegados aliados e comunistas entraram hoje em acordo quanto ao número e nomes dos portos de entrada, pelos

quais poderão realizar-se os movimentos de tropas durante o período de armistício.

O passo para a frente, feito hoje, tem uma importância material bem pequena. Entretanto, possui um grande valor psicológico, indicando que tomou-se a decisão de fazer avançar as conversações.

Uma vez acertado um certo número de detalhes práticos, como a delimitação das zonas destes portos, itinerários, etc., os oficiais do estado maior tomarão em mãos a questão dos inspetores neutros. Enquanto nos últimos dias a impressão geral era de que a URSS desistira, e recusaria, "no interesse da paz", de participar das inspeções, certos índices deixam crer, hoje, que os sino-coreanos voltarão às suas propostas e se contentarão, agora, com inspetores checos ou poloneses.

Restaria, pois, apenas a questão dos prisioneiros de guerra, bem como a da construção de aeródromos militares durante o período de armistício. Se o vento for favorável, este problema será regulado facilmente.

No que concerne aos prisioneiros, parece que os negociadores estão a caminho de uma solução. Nada se saberá das suas conversações, antes do resultado final. Em certos círculos, pergunta-se porque a intransigência dos delegados comunistas mudou bruscamente, transformando-se numa certa leveza. Pergunta-se, também, porque seus porta-vozes habituais passaram, subitamente, sem transição, do pessimismo mais negro, ao otimismo mais sorridente.

Estes círculos perguntam, ainda, se a mudança de fisionomia não seria por objetivo dissimular as intenções das operações militares que, em tempo permitido, farão. Segundo certas indicações, as tropas comunistas continuariam sua concentração e estariam sendo reforçadas, principalmente

a oeste da Coreia, ameaçando Seul. Max Olivier, da "France Presse".

SUCESSO PARA OS DELEGADOS ALIADOS

PAN MUN JON, 20 (U.P.) — Os delegados Aliados, finalmente conquistaram o acordo que desejavam para o problema dos portos de entrada na Coreia. Depois de terem feito algumas concessões aos comunistas.

Os Aliados tiveram que por de lado sua exigência para que Pyongyang, capital da Coreia do Norte, fosse livre para o tráfego dos grupos neutros e militares de inspeção de tregua.

ACORDO SOBRE OS PORTOS DE ENTRADA

PAN MUN JON, 20 (A.F.P.) — Os oficiais de estado maior, aliados e comunistas, que estão discutindo a questão relativa ao controle de armistício, entraram em acordo, hoje de manhã, sobre os cinco "portos de entrada" a designar, na retaguarda das linhas de cada parte. Os oficiais aliados tinham apresentado uma nova lista destes "portos", aceitando a proposta comunista, de incluir Sinanju entre os cinco portos de entrada da retaguarda das linhas sino-coreanas, em lugar de Chinnampo, que os aliados tinham designado antes. A nova (Conclui na 2.ª pag.)

INICIADA A EVACUAÇÃO DE TROPAS BRITÂNICAS NO EGITO

ISMALIA, 20 (AFP) — As tropas do 2.º Batalhão do Regimento Real de Sussex, começaram, às primeiras horas de hoje, a evacuação do cais de Mohammed.

O bairro de Ismalia, que era ocupado por tropas britânicas, desde 20 de janeiro, foi igualmente evacuado. A saída das tropas se processa dentro da maior ordem. Nenhum incidente foi assinalado.

HESSEL TILTMAN

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

Japão com a ideia de revolucionar seus costumes, ou fazer da vida diária dos japoneses uma cópia em papel carbão da vida americana. Em primeiro lugar, isto é impossível. Em segundo, os costumes e hábitos sociais japoneses são adaptados à espécie de vida que os japoneses devem levar".

Desde 1945, a nação nipônica aprendeu algumas lições úteis, e seus governantes decidiram que, pelo menos no momento, seus interesses estão com o Ocidente. Resolveram que o comércio — e não os armamentos e a expansão — constitui a melhor arma para proteger os interesses nacionais. Mas, o processo intelectual japonês permanece inalterado. Na verdade, enquanto a nação se manteria fiel à adoração ao imperador, ao sistema de família, e ao conceito confuciano de obediência à autoridade, não haverá lugar, na mentalidade do povo, para alterações fundamentais. Acreditam alguns observadores que, se os japoneses se afastassem dos conceitos shintoístas de triplíce obediência — à família, à comunidade e ao Estado — a nação cairia no caos. Esse pensamento foi em grande parte responsável pela decisão de conservar o símbolo do imperador. Seja isso verdade ou não, o fato é que os japoneses ainda reverenciam seu imperador, ainda acreditam que a sua terra é de deus, ainda trabalham mais para ganhar menos do que a maioria dos outros povos — e ainda obedecem às ordens. O que acontecerá no futuro depende, principalmente, de quem estiver dando ordens!

São os seguintes os seis fatos mais importantes a respeito de Japão:

1. — O "novo" Japão não é pró-americano, pró-inglês, nem pró outra coisa qualquer, mas pró-japones.
2. — Esta nação progressista e trabalhadora é a peça mais importante do tabuleiro de xadrez do Extremo Oriente.
3. — O Japão, com 85 milhões de habitantes acumulados numa área menor do que a Califórnia, da qual apenas 17% é de terra cultivável (e com um crescimento de população de 1.750.000 habitantes por ano) tem de exportar — e muito — ou perecer.
4. — O Japão, depois que os Estados Unidos lhe mostraram

que os caminhos de paz são melhores do que os de guerra, cruzou o Rubicon político e se tornou o aliado cobinado do Ocidente. (Mas é bom lembrar que os japoneses são bons nadadores e que o Rubicon pode ser cruzado nas duas direções).

5. — O Japão realizou alguns sacrifícios reais e correu verdadeiro risco — na perda de matérias primas da China e na intimidação especial do bloco comunista asiático — colocando-se ao lado do Ocidente. E tanto a classe governante como o povo japonês esperam ser recompensados.

6. — A nação inteira, com exclusão dos antigos militaristas e ultra-nacionalistas — ainda muito vivos e não arrependidos — é agora vigorosamente pacifista e, em grande parte, aceita o ponto de vista de Nehru.

Os japoneses combatem o rearmamento, mas nem todos pelos mesmos motivos. Acham alguns que o país já experimentou os sofrimentos de uma guerra, e o rearmamento significaria colocar o país ao lado do Ocidente, comprometendo-o a uma nova guerra com a Rússia, o que se traduziria em novos sofrimentos para o povo. Outros alegam razões econômicas, e consideram que o país não está em condições de sustentar o grande exército, sem uma queda considerável do padrão de vida do país e a redução de suas exportações. Outros temem que a volta dos antigos oficiais ao novo exército significará que, dentro em breve, o país voltará a ser dominado pelos militaristas, com todas as consequências perigosas que esse domínio sempre trouxe para o país.

Por todas estas razões, a opinião moderada japonesa julga que o país não deve ser rearmado precipitadamente sob a pressão dos Estados Unidos — com o novo exército criado como um instrumento da política americana na Ásia. Em vez disso, de acordo com esses moderados, as novas forças armadas só devem ser criadas num momento oportuno, e dedicadas, exclusivamente, à defesa dos interesses nipônicos. Isto, conforme me explicou um antigo oficial japonês, "significa que essas forças não seriam comprometidas a lutar pelos Estados Unidos na Terceira Guerra Mundial, mas pelo Japão na Quarta Guerra Mundial ou na Quinta". (APLA).

Chegam a acordo final Schumann e Adenauer para solução definitiva da questão do Sarre

Os resultados deverão ser aprovados pela Grã Bretanha e Estados Unidos e ratificados pelo Parlamento do Sarre — Examinado o texto da resposta conjunta a ser dada à Rússia sobre o tratado de paz alemão e a unificação da Alemanha

PARIS, 20 (A.F.P.) — O chanceler Adenauer, durante a reunião do Conselho da Europa, declarou que se chegou a um acordo entre Schuman e ele para a solução definitiva da questão do Sarre. Acrescentou que a troca de pontos de vista tinha começado e

se esperava que se harmonizassem. Os resultados deverão ser aprovados pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, e ratificados pelo Parlamento do Sarre, recentemente eleito.

ESTÁO DAS CONDIÇÕES NO SARRE TENDO EM VISTA AS ELEIÇÕES

Adenauer prosseguiu dizendo que houve igualmente acordo entre Schuman, Johannes Hoffmann e ele, para que sejam examinadas, pelos três, as condições existentes no Sarre, tendo-se em vista eleições livres. O chanceler concluiu, declarando que nessas condições, renunciava à queixa relativa à ausência de condições democráticas no Sarre, bem como a sua preocupação com o direito para o Sarre de assinar convenções. Depois da declaração do sr.

Adenauer, o sr. Johannes Hoffmann fez uso da palavra. Manifestou-se satisfeito pelo fato de a França e a Alemanha entrarem em negociações, cujos resultados poderiam contribuir à paz europeia. Prosseguiu dizendo que as condições necessárias para a realização de eleições livres existem no Sarre, mas que não desejava se opor a que o governo francês e o governo alemão entrassem em acordo com o governo do Sarre para o exame da situação.

QUASE PRONTA A RESPOSTA OCIDENTAL

PARIS, 20 (UP) — As três grandes potências ocidentais convidaram a Alemanha a participar da revisão de sua resposta ao pedido da Rússia para a realização da conferência de paz alemã, restando essa que procurará mesmo

revelar quais são mesmo as intenções do Kremlin.

Um porta-voz oficial declarou que a resposta ocidental já está pronta e que terminada e que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França se encontram acordados.

O chanceler Konrad Adenauer indicara ser favorável à reunião das Quatro Potências sugerida pela Rússia para se tratar da unificação da Alemanha; todavia, frisou que apoiava essa reunião somente se houvessem concretas garantias.

PARIS, 20 (UP) — James G. Dunn, embaixador norte-americano, examinou ontem à noite em companhia de Anthony Eden e Robert Schumann, respectivamente chanceleres da Grã Bretanha e França, o texto da resposta conjunta a ser dada à Rússia a respeito de sua proposta para a realização de uma conferência dos "Quatro Grandes" para tratar do tratado de paz alemão e a unificação da Alemanha.

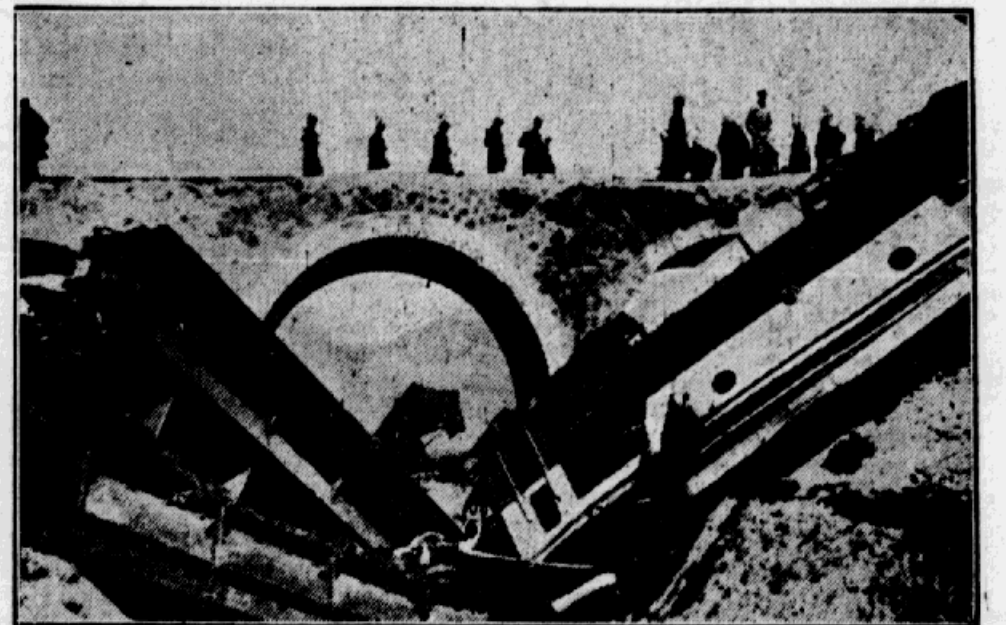
COMISSÃO TRIPARTITE
PARIS, 20 (AFP) — Sob a proposta do chanceler Adenauer, à qual aderiram os srs. Robert (Conclui na 2.ª pag.)

Contra a perseguição ao sindicalismo na Espanha

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Cerca de cinquenta manifestantes, enebados pelo dirigente do Partido Socialista, Norman Thomas, marcharam em fila em frente ao consulado espanhol, protestando contra a "perseguição ao sindicalismo" na Espanha.

A manifestação foi efetuada das 12 às 15 horas. Amanhã, será estabelecido outro "piquete" à mesma hora, e segunda e terça-feiras próximas, às 17 horas. Um informante da embaixada espanhola declarou: "Os manifestantes não nos assustaram. Os empregados e funcionários saíram para almorçar e voltaram como se nada houvesse ocorrido".

Um cartaz conduzido pelos manifestantes levava uma frase e um martelo, de maneira a mostrar semelhança entre a ditadura espanhola e a atual regime espanhol. A manifestação foi organizada pela Comissão "Três-Defesa das Vítimas de Franco", pertencente à Liga para a Defesa dos Trabalhadores.



TUNIS — Um trem cargueiro descarrilou sobre uma ponte na linha Tunis-Gafour, e soldados franceses procuram vestígios dos sabotadores, pois o desastre é atribuído a mais um atentado dos nacionalistas. (Foto United Press).

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOSNOTA DO MINISTÉRIO DA GUERRA
SOBRE A SITUAÇÃO DO PAÍS

RIO, 20 (A. N.) — O gabinete do ministro da Guerra distribuiu a seguinte nota: "Circularam, na tarde de ontem, dia 19, e na manhã de hoje, dia 20, insistentes boatos, com repercussão no noticiário da imprensa, sobre perturbações da ordem na guarnição de Natal, Rio Grande do Norte."

A bem da verdade e com o intuito de esclarecer e tranquilizar a nação, há que declarar o seguinte: 1.º — carece de qualquer fundamento tal notícia; 2.º — um simples disparo de fuzil pela sentinela do 1.º Regimento de Infantaria, contra um vulto que deu de atender sua adversidade, deu origem ao injustificável alarme; 3.º — não há a menor perturbação da ordem em qualquer guarnição militar do país, permanecendo o Exército em qualquer missão precípua, pronta para manter inalterável a ordem pública, onde quer que se faça mister; 4.º — solicita finalmente este gabinete que os jornais continuem com órgãos esclarecedores da opinião pública, procurando, porém, em fontes idôneas seus informes, para que não se constituam agentes de informações alarmistas."

CALMA EM NATAL

RIO, 20 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte. Falando à reportagem, informou o governador potiguar que, logo que chegou ao seu conhecimento as informações sobre um "terrore" na base de Natal, comunicou-se com sua família, tendo todos ficado surpresos quando perguntados sobre se havia anomalias em Natal, que continua em inteira calma.

RIO, 20 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio o sr. Cristóvão Dantas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Norte. Falando à reportagem, informou o secretário que, de fato, nada houve de alarmante em Natal, cuja calma é absoluta.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

Longo relatório de Zenobio ao presidente Vargas
sobre a infiltração comunista nas forças armadas

Nenhuma animosidade contra o chefe da Nação — O pedido de demissão do comandante da Primeira Região Militar — Prisão de sargentos no Rio

RIO, 20 (Asapress) — A segunda carta que o general Zenobio da Costa dirige ao chefe da nação e da qual é portador o ministro Estilac Leal, revela-se de grande importância, posto que encerra minucioso relatório sobre a infiltração comunista no seio do Exército.

Não ainda uma terceira carta, esta do próprio ministro, que, conforme informações de última hora, depositará o cargo nas mãos do presidente, no desejo de contribuir para a solução da crise esboçada.

PEDIDO DE GETÚLIO

A ZENOBIO

RIO, 20 (Asapress) — Ao que foram informados, o general Zenobio da Costa pretendia afastar-se do comando da 1.ª R. M., até que o presidente da República des-

se solução ao seu pedido de demissão. O sr. Getúlio Vargas, porém, pediu-lhe que não deixasse o cargo e que aguardasse, no posto, que era da mais alta confiança do governo, as respostas às suas causas.

Prontamente, o comandante da 1.ª R. M. atendeu a solicitação do presidente da República e, assim, não se afastou do comando. NÃO QUER A EXONERAÇÃO DE ZENOBIO

RIO, 20 (Asapress) — Em fontes geralmente bem informadas, a nossa reportagem apurou que o presidente da República está decidido a não conceder a exoneração solicitada pelo general Zenobio da Costa, do comando da 1.ª Região Militar.

NENHUMA ANIMOSIDADE CONTRA O CHEFE DA

NAÇÃO

RIO, 20 (Correio) — A notícia da demissão do general Zenobio da Costa do comando da 1.ª Região Militar, veiculada, e explorada sem uma explicação imediata e clara, ameaçou agitar a opinião pública. Passadas, porém, estas primeiras horas de emoção e desassossego provocadas pelo fato é o próprio general Zenobio quem vem a público para pulverizar as insinuações alarmistas em torno da sua atitude. Desmentiu categoricamente as versões dadas ao caso e afirmou que pedira demissão simplesmente porque já estava há muito tempo — quase 6 anos — no mesmo posto. "Quero repetir — disse ele à imprensa — para que fique bem claro — Sou amigo do presidente da República. Meu pedido de demissão não representa nenhuma atitude contra o sr. Getúlio Vargas. Aliás, sobre o assunto é o chefe da nação quem deve falar. Quando o presidente exprimir a sua opinião sobre a minha carta, poderei referir-me ao assunto com melhores detalhes. Também não é verdade que haja uma crise entre mim e o general Estilac Leal. Somos amigos desde os tempos de cadete. E além disso, raramente conversamos nestes últimos tempos."

ESTA SEMPRE AO LADO DO

PODER CONSTITUÍDO

RIO, 20 (Correio) — Num momento de desinteligências políticas e partidárias como o que vem vivendo o país, a notícia do pedido de demissão do general Zenobio da Costa do comando da 1.ª Região Militar teve efeito de pânico em certos meios e foi, mesmo, encarada como antecipação de uma grave crise de governo. Poderia resultar inclusive um golpe armista de origem comunista, embora de origem e objetivos indefinidos. Mas contra essa suspeita foi o próprio general Zenobio da Costa quem se insurgiu. "Os rumores de que eu estaria ligado a movimentos golpistas não têm qualquer fundamento — afirmou ele a reportagem que o ouviu na manhã de hoje. Sou contra os golpes e não admito modificações à forma de movimentos contra a legalidade. Participo de revoluções no Brasil, todas elas ao lado do governo. Comigo, é uma questão de princípio ficar ao lado dos Poderes constituídos. E, acima de tudo — reafirmo o geral — sou amigo pessoal do presidente Getúlio Vargas. Em qualquer outro posto, o chefe do governo poderia continuar confiando em mim e contando comigo."

PRISÃO DE ELEMENTOS COM-

MUNISTAS PERTENCENTES AO EXERCITO

RIO, 20 (Asapress) — Informa-se por determinação do general Zenobio que estão sendo desenvolvidas importantes diligências em diferentes unidades do Exército nesta capital em torno da infiltração comunista. Acrescenta-se que já foram encarecidas a situação dos sargentos em ligação com civis do PCB. Vários desses inferiores fo-

NA CAMARA FEDERAL

Advertencia contra a onda de boatos
desencadeada nos ultimos dias no país

RIO, 20 (Correio) — Consta do expediente de hoje da Câmara dos Deputados, uma mensagem do presidente da República, encaminhando ao Congresso Nacional anteprojeto de lei solicitando a abertura do crédito de 200 milhões de cruzeiros para pagamento à Fundação da Casa Popular.

ORDEN DO DIA

Não tendo, ainda, os diversos partidos representados na Câmara, o expediente de hoje da Câmara dos Deputados, uma mensagem do presidente da República, encaminhando ao Congresso Nacional anteprojeto de lei solicitando a abertura do crédito de 200 milhões de cruzeiros para pagamento à Fundação da Casa Popular.

For o sr. Antonio Peliciano quem inaugurou a série de oradores de hoje, encaminhando à Mesa um requerimento de informações dirigidas ao ministro da Agricultura, a fim de saber se a Caixa de Crédito e Pesca está cobrando a taxa de 3% sobre o pecuário na região de Santos, fato que só se justificaria se existisse naquele município um empreendimento de pesca.

Seu colega na tribuna o sr. Adalberto Barreto que solicitou a transcrição nos Anais de um editorial do "Diário de Notícias" desta capital sobre a chamada crise militar.

O sr. Wanderlei Junior congratulou-se com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina que acei-

tou o mandato de segurança do governador daquele Estado, contra a lei da Assembleia Legislativa flagrantemente inconstitucional e que visava, com fins políticos, criar embaraços à ação do governo.

O sr. Horbert Levy fez a análise da mensagem do presidente da República ao Congresso, criticando vários dos seus pontos.

O sr. Roberto Moreira investiu contra o acordo militar recentemente assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, que considera um acordo de guerra contra os interesses nacionais.

O problema do xisto betuminoso foi tratado pelo sr. Artur Ayrão que salientou as grandes possibilidades brasileiras da extração do petróleo de pedra no Vale do Paraíba.

Sobre o mesmo assunto, falou, mais tarde, o sr. Maurício Joppert.

O sr. Agripa Faria dirigiu um apelo ao ministro do Trabalho, no sentido de reconhecer o Sindicato dos Comerciantes de Blumenau, Santa Catarina.

O sr. André Araújo congratulou-se pela elevação do bispo de Amazonas a categoria de arcebispo.

ORGANIZAÇÃO DAS

COMISSÕES

O sr. Soares Filho encaminhou à Mesa os nomes da U.D.N. para constituir as diversas Comissões permanentes, tendo, na ocasião, o presidente da Mesa renovado o seu apelo aos Partidos para que tomem providências idênticas.

O sr. Novelli Junior atacou violentamente o general Pilo Coelho por haver o mesmo afirmado que

Foram efetuadas nos últimos dias, nesta capital, acima de 30 prisões de agitadores "vermelhos", sendo apreendidas grandes quantidades de material de propaganda bolchevista. Entre os detidos figuram José Gomes, representante do jornal comunista "Folha Capixaba"; José Mascarenhas Sampaio, escrivão da 2.ª Vara da Fazenda Pública; e José Zacarias Sá Carvalho, elemento que, apesar de novo, já chefiava comitê do Partido.

DUTRA E UM GOLPE

CONTRA GETÚLIO

RIO, 20 (Asapress) — Ouvido a respeito das declarações do sr. Barreto Pinto de que o general Dutra antes de deixar o governo teria procurado o general Zenobio para propor um golpe para evitar a posse do sr. Getúlio Vargas, o ex-presidente declarou: "Isso é absurdo. Todos sabem qual foi minha atitude com relação a todos esses problemas e depois não quero mais tratar desses assuntos do passado político."

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

NA SESSÃO DO SENADO

DEBATES SOBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO

RIO, 20 (Correio) — Sob a presidência do sr. Marcondes Filho reuniu-se o Senado. No expediente, o sr. Alfredo Bimch fez um apelo ao presidente da República, secundado também pelo sr. Ernesto Dorneles, no sentido de que seja levado de venda o plano de construção de seis centrais hidroelétricas no Estado do Rio Grande do Sul.

NEGOCIATA EM SANTA

CATARINA

O sr. Saulo Ramos, em face de denúncias que chegaram ao seu conhecimento, segundo as quais o governo de Santa Catarina estaria negociando com particulares terras de propriedade dos índios, no município de Xapacó, Santa Catarina, declarou que requereu informações sobre o fato ao governador catarinense, ao ministro da Guerra e ao ministro da Agricultura, e, caso seja confirmada a referida denúncia, lutará intransigentemente para que não consuma a negociação, que abrangia áreas de ricos pinheirais.

CRÍTICAS AO PRESIDENTE DA

C.O.F.A.B.

Mais uma façanha do sr. Benjamim Caldeira foi analisada pelo sr. Muniz Falcão: O presidente da COFAB foi para o Uruguai anunciando que iria adquirir trigo daquele país, quando sabia antepudicamente que não compraria trigo ali, e, se o fizesse, teria que se sujeitar aos preços impostos pelos trusts "Bung & Brog" a que foram vendidos todos os excedentes da safra, em concorrência com o sr. Getúlio não quis entrar, apesar das constantes ofertas de empréstimos do Uruguai.

CONTRA A ONDA DE BOATOS

Como último orador da sessão, o sr. Fernando Ferrari advertiu a Câmara e o país contra a onda de boatos que se vêm avolumando ultimamente, procurando, através de insinuações e conclusões apressadas criar um ambiente de desassossego no país e insuflar uma onda de perigosas consequências no seio das classes armadas.

Como exemplo ilustrativo deste estado de coisas, citou o representante trabalhista o fato ocorrido em Natal, onde um acidente corriqueiro, o disparo da arma de um soldado menos avisado, foi transformado numa revolução comunista, com tiros e mortos e que teve mesmo força para determinar fossem as tropas da 1.ª Região postas de prontidão, como se estivessemos, realmente, às portas de uma guerra civil e da subversão da ordem.

A completa desmoralização deste boato, afirmou, vem demonstrar a existência de um grupo político interessado em criar uma questão militar e contra isso deve a Câmara estar alerta, dando à Nação um exemplo de responsabilidade, de dedicação e de trabalho, porque só assim o Brasil irá em busca de seus gloriosos destinos, à sombra da lei e da ordem constitucional.

NA BANCADA MAJORITÁRIA

Teve, afinal, termos a crise no seio da bancada majoritária, com a recondução do sr. Gustavo Campanha à liderança do P. S. D. Foram, assim, derrotados aqueles que pretendia separar a liderança da maioria e do P. S. D. em dois cargos distintos, continuando o ex-ministro da Educação no exercício dos dois importantes cargos. Para vice-líder foram escolhidos os sr. Eurico Sales, Antonio Peliciano e Oscar Carneiro.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

Em São Miguel Arcanjo, na propriedade agrícola do sr. Aníbal Silveira, há uma grande área ocupada com a plantação de menta, oferecendo excelente resultado a variedade ali existente.

dos "trusts". Afirma o sr. Velasco que é um dos fundadores do Partido Socialista Brasileiro, com cujo programa se conforma a sua atitude política. Mas, antes e acima de tudo, é um cristão e católico. E é dentro da doutrina da Igreja, para lhe ser fiel na sua prática, que se bate para que o Estado, e somente ele, realize a exploração do petróleo em todas as suas fases. Dis que assim age, porque não deseja concorrer para a crise moral de nosso tempo quando se preza uma doutrina e não se esforça por a praticar, leva-se a doutrina ao descrédito. Era o que faziam os fariseus de hoje. Dentro de suas fraquezas humanas, dos seus erros e acertos, procura o orador manter-se fiel à doutrina e vivê-la. E é a Deus que ele pede forças para não se acovardar diante das dificuldades e incompreensões, por que tem pensado e que ainda o esperam.

Tocando a vez ao sr. Mozart Lago, este congratulou-se com o governo da República pela inauguração das obras do Colégio Pedro II, sendo um na zona Norte e outro na zona Sul do Distrito Federal.

Reuniu-se a Comissão de Justiça para eleger o seu presidente e vice-presidente para a presente sessão legislativa.

A eleição, feita em escrutínio secreto, apresentou o seguinte resultado: Para presidente, senador Dario Cardoso, 8 votos; senador Ivo de Aquino, 1 voto; para vice-presidente, senador Aluísio de Carvalho, 9 votos.

O sr. Joaquim Pires, que presidiu a reunião, proclamou os eleitos, convidando o sr. Dario Cardoso a assumir a presidência. A Comissão de Finanças elegeu, também, os seus presidente e vice-presidente.

Fina a apuração verificou-se o seguinte resultado: Para presidente, senador Ivo de Aquino, 8 votos; senador Dario Cardoso, 1 voto. E um voto em branco. Para vice-presidente, senador de Góia, 4 votos; senador Pinheiro, 1 voto. Em branco, um voto.

Em seguida o sr. Matias Olimpio convidou o sr. Ivo de Aquino a assumir a presidência.



ESCRITOR ORIGENES LESSA — Esteve ontem em visita a este jornal o sr. Origenes Lessa, conhecido escritor paulista radicado no Rio e que há tempos desempenha as funções de redator-chefe de "alguma" organização publicitária. J. Walter Thompson, na capital do país. Na sua permanência no "Correio Paulistano", teve o consagrado autor de "O Feijão e o Sonho", ocasião de se referir às atividades da entidade de divulgação a que empresta a sua eficiente colaboração. O clichê focaliza Origenes Lessa em palestra com o nosso companheiro de trabalho sr. José Soares Bairão, chefe da publicidade desta folha.

INDEFERIDO

RIO, 20 (Asapress) — A Companhia de Têxteis Sergio Gasparian, estabelecida na cidade de São Paulo, alegando que não possui condições de ampliar suas instalações ou o número de seus empregados, requereu ao Ministério do Trabalho a autorização para gozar dos favores do art. 6.º do Decreto lei n.º 6.682 de 13 de julho de 1944, para fazer trabalhar todos os seus empregados em regime de 10 horas diárias.

O Departamento Nacional do Trabalho apreciando o pedido, salienta que o Decreto-lei n.º 6.682 é indiscutivelmente de emergência, ditado pela situação de guerra em que se achava o país, segundo comprova os seus considerandos.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, por sua vez, ressaltando que o sentido da nossa legislação estabelece remarcado devesse pela preservação da juventude que trabalha e também pelas condições de trabalho das mulheres e menores, manifesta-se contrária ao pedido.

Em face dessas pareceres o ministro Segadas Viana indeferiu o pedido.

Novos empreendimentos do SESI

Realizado recentemente, na Lapa a solenidade de instalação do curso de Corte e Costura n.º 138 no Parque Infantil n.º 3. A festividade, que contou com a presença de cerca de 500 alunos, entre outros os sr. Pedro Bruni Bandeira, secretário da Educação, Cultura e Recreação, e o sr. Alvaro de Azevedo, chefe da Divisão de Educação, Orientação Social do SESI, Maria Bruni, chefe da Divisão de Educação, Trabalhadores e suas famílias formaram a esquadra, que levou por completo as dependências do salão.

Aposenta-se um veterano servidor do

Estado

Após quarenta anos de serviços prestados ao Estado, foi aposentado por atingir a idade compulsória, o dr. Nicolau Aprino Junior, advogado do Estado e que durante os últimos anos ocupou o alto cargo de consultor jurídico do Secretário da Agricultura. Impregnado desde cedo na vida pública, Aprino Junior exerceu cargos efetivos e ingressou mais tarde no serviço público, onde até agora, depois de ter prestado relevantes trabalhos ao Estado. Sua fe de ofício devem ser destacados os seguintes cargos e funções desempenhados: Vereador e presidente da Câmara Municipal de Bragança, nas legislaturas 1906-1911; promotor público e curador geral de orfãos e ausentes da comarca de Bragança de 1914 a 1923; deputado estadual à 1.ª Legislatura 1923-1928, pelo 6.º Distrito; consultor jurídico do Secretário da Viação, em 1928; consultor jurídico da Secretaria da Agricultura, de 1923 a 1947, quando integrou na carreira de advogado do Departamento Jurídico do Estado; consultor jurídico da Interventoria Federal, em 1933, durante o governo do general Daltro Filho, por quem foi nomeado consultor jurídico.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

Em 1936 integrou a Comissão Mista de Estudo e Aplicação do plano "IDORT" no serviço público, a qual prestou valiosos subsídios como secretário do secretário da Agricultura de então, mandando transcrever elogio em suas assentações e na Comissão de Legislação sobre Seguro Agrário e sobre queimadas.

O BRASIL NA EUROPA

FRANCISCO PATI

Com um atraso de quase dois meses acabou de receber, enviados pelo professor Georges Roeders, três prospectos: um, do Centro de Estudos e Pesquisas Ibero-Americanas, outro, dos cursos privados 1951-1952, e o terceiro contendo o programa das conferências do ano em curso.

O Centro Ibero-Americano de Estudos e Pesquisas foi fundado em 1947 no Instituto Católico de Paris por monsenhor Jobit, antigo membro da Escola Francesa de Altos Estudos Espanhóis e antigo professor do Instituto Francês de Madrid. "Se é certo — diz o boletim em meu poder — que nos seus primeiros tempos limitou o Centro sua atividade à preparação de jovens de ambos os sexos no conhecimento das línguas e da cultura dos povos da península ibérica, logo depois, no entanto, precisou voltar suas vistas para as civilizações que elas animam e estudar a mão amiga aos nossos irmãos de toda a América Latina". Eis porque compreende três institutos: Um Instituto Espanhol, um Instituto Ibero-Americano, um Instituto Ibero-Brasileiro.

Os "Estudos brasileiros" compõem no Instituto Católico de Paris a "Cadeira Cardenal Molit". Prestou-se homenagem por essa forma ao eminente titular da Igreja Católica no Brasil, homem de espírito voltado para os altos estudos e a quem devemos a fundação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Tenho a impressão de que alguma coisa já se sabe no Velho Mundo a respeito do Brasil. Contou-me meu filho que em Roma teve como cliente uma jovem senhora italiana especializada em Gil Vicente e falando o português com grande desembaraço. A surpresa não poderia ter sido nem maior nem mais agradável, tanto mais que ele tinha saído de São Paulo, em novembro, com os ouvidos cheios da obra dramática do pai do teatro português, graças à temporada dos estudantes da Universidade de Coimbra. Ora, percorrer as ruas de Roma ao lado de uma italiana que conhece "Inês Pereira", o "Auto da Barca do Inferno", o "Monólogo do Vaqueiro" e tantas outras obras primas da nossa literatura deve ser um prazer lavável. Conversar nas ruas da capital italiana acerca de Virgílio, Cícero, Tito Lívio, etc., não tem graça. Não é preciso conversar sobre essas coisas em Roma para ter a certeza de que elas estão presentes.

Interessante é em Roma ou Paris trocar idéias sobre o Brasil, em São Paulo ou no Rio discutir sobre Roma, Paris e a Grécia.

O professor Roeders já deve estar de volta. Este ano as suas aulas em Paris começaram um pouco mais tarde. Na semana passada, ainda, divulgavam os nossos jornais uma notícia vinda de Paris sobre a exibição, na Sorbonne, de um filme sobre São Paulo, em conferência pronunciada pelo querido amigo. O filme foi realizado no Departamento de Cultura pelo meu distinto companheiro de trabalho, dr. Benedito Duarte. Não é muito recente. Já pedimos autorização ao dr. Armando de Arruda Pereira para sua utilização. Benedito Duarte é um grande técnico. Na confecção de filmes para a campanha contra a sonegação de impostos descobriu imediatamente a sua experiência e a sua arte. E o posto da objetiva. Necessa para isso, como outros nasceram para a escultura e são capazes, por exemplo, de fazer a cabeça de Rui numa das extremidades de um palito de sorvete.

As conferências de Roeders, este ano, tiveram por tema São Paulo. A primeira, no dia 12 de janeiro, sobre "Os Jesuítas fundadores de São Paulo", a segunda, no dia 18, sobre "A conquista do sertão", e a terceira, sete dias depois, sobre "São Paulo, capital do café".

Como os leitores vêem, o curso do Instituto Católico de Paris permitiu ao estimado amigo oportunidade para uma preparação dos espíritos parisienses em favor das comemorações do nosso IV Centenário. Falando sobre São Paulo e exibindo filmes sobre São Paulo, Georges Roeders desperdiçou sem dúvida o apetite e a curiosidade de muita gente na Europa. E o que vale. Em três meses de curso no Instituto Católico de Paris, como titular da "Cadeira Cardenal Molit", realizou o ilustre professor e escritor obra meritoria, de propaganda, orientação e esclarecimento da opinião pública europeia. Os franceses já não se orgulham de não conhecer geografia. O grande e comovedor movimento de solidariedade à França durante a última Grande Guerra ensinaram a prestar um pouco mais de atenção aos "pays de ló-bas".

Já uma vez acentuei nestas colunas a importância de haver sido chamado o nome do sr. cardinal-arcobispo de São Paulo à cadeira de estudos brasileiros do Instituto Católico de Paris. Isso é importante e é também de bom agouro. Iniciativa que se realize sob o patrocínio do príncipe da Igreja Católica em São Paulo conta com êxito certo.

AINDA E SEMPRE A CANTAREIRA

Voltou a Cantareira a ocupar a atenção da Câmara, devido a uma indicação sobre a necessidade de um acordo entre a Municipalidade e o governo do Estado visando a cessação do seu funcionamento. Não é de hoje, em verdade, que, atendendo aos apelos que nos fazem os moradores da Zona Norte de S. Paulo, nos batemos em favor da avenida Cruzeiro do Sul e do seu aproveitamento, não como leito de estrada ferrea, mas como avenida propriamente dita. Um ilustre engenheiro da Prefeitura da capital já nos dissera em 45 ou 46, conforme ficou aqui registrado, que "a avenida Cruzeiro do Sul é o caminho ideal". Tem uma porção de vantagens. Não é a menor, sem dúvida, o fato de já estar traçada e executada. Estende-se em linha reta desde a rua João Teodoro, onde se encontra a estaçãozinha inicial da ferrovia, até o sopé da colina, onde tem início o Alto de Sant'Ana.

Ultimamente resolveu-se o problema do Campo de Marte de maneira "sui generis": achou melhor a Prefeitura contornar-lo que removê-lo.

Duas grandes avenidas "contornarão" a importante base aérea. Ambas se encontrarão lá em cima, na rua Dr. Cesar, ou talvez um pouco mais acima, de onde distribuirão o trânsito por vários populossíssimos arrabaldes. Todavia, para que isso se torne exequível será preciso desapropriar muita coisa e sobretudo alterar completamente o plano Prestes Maia, referente à Radial-Norte, que deveria partir, como parte, da Ponte das Bandeiras. De acordo com o plano de melhoramento do ilustre urbanista, a Radial Norte seria a bem dizer um prolongamento, em linha reta, da avenida Tiradentes, a qual, por sua vez, continuaria a avenida Anhangabau. Passaria ao lado do Campo de Marte. Lá no alto distribuiria o trânsito por três vias, cada uma delas correspondendo a um núcleo de pequenos bairros.

O aproveitamento da avenida Cruzeiro do Sul foi também uma das preocupações do sr. Angelo Bortolo, que, na legislatura anterior, pertenceu à bancada do Partido Republicano na Câmara. Inúteis, no entanto, foram os seus esforços. Em lugar de aproveitar a importante avenida, mandou a Prefeitura asfaltar a rua Ezequiel Freire, que não resolve, como via de acesso subsidiária, o problema de Sant'Ana. O asfaltamento da rua Ezequiel Freire, contra o qual se levantaram na ocasião protestos veementes, teve apenas a intenção de um benefício eleitoral.

seus problemas. Filhos de outros Estados já ocuparam a chefia do Poder Executivo estadual, como Bernardino de Campos, Albuquerque Lima e Washington Luís. No antigo Senado e no velho câmarão da praça João Mendes, destacaram-se brasileiros nascidos em outras províncias, como Rubião Junior, Herculanio de Freitas, Manoel Vilalobos, Gama Cerqueira, Freitas Valle, Gabriel de Rezende, Veiga Filho, Veiga Miranda e tantos outros.

Ainda é recente o caso de Marry Junior, mineiro de nascimento, que, por duas vezes, nesta agitada III República, presidiu a edilidade paulistana. Quem poderá negar a esse político sua qualidade de paulistano de coração?

Não é paulista o novo presidente da Assembleia Legislativa, cel. Asdrubal da Cunha. Ao eleger, seus pares, seguindo uma velha tradição nossa, não levaram o fato em consideração.

Voltando à Câmara, como suplente, o sr. Sebastião Caselli perdeu ótima oportunidade de ficar calado...

Após ter visitado nos municípios de Pirassununga, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, serviços da pasta que dirige, regressou na tarde de ontem, por via aérea, a esta capital o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura.

As Escolas Práticas de Agricultura, situadas naquela região mereceram especial e detida atenção do secretário da Agricultura. Em São José do Rio Preto vasta área de 600 alqueires beneficiará, com evidentes resultados ao ensino, das modernas práticas agrícolas de exploração do solo, os cursos daquele estabelecimento de ensino situado em ponto excepcional, no coração de uma região essencialmente agrícola. O edifício está em vias de conclusão para os fins a que foi destinado após acurados estudos.

Inspecionou igualmente, o sr. Pacheco e Chaves, o Posto de Mecanização de Ribeirão Preto e o de São José do Rio Preto.

Segundo declarou o secretário da Agricultura, será instalado em Ribeirão Preto um Posto de Inseminação Artificial, a cargo do Departamento da Produção Animal.

Negociações entre o Estado de Israel e a Alemanha

BONN, 20 (U P) — O Partido Socialista, de oposição, declarou que espera que as negociações entre Israel e a Alemanha, que começaram hoje, em Haia, terminem trazendo à luz o reconhecimento, por parte do povo alemão, do direito dos judeus de obterem reparações e ajuda para o Estado de Israel.

o que acreditam que nada acontece de realmente novo e que a história se repete em círculos. Essa teoria, errônea na opinião deste modesto comentarista, é a corrente em nossos dias e a que conta com mais prosélitos nos Estados Unidos. Seja como for, é evidente que no livro do sr. Hillman o presidente Truman aparecerá como um conhecedor profundo da história e apto portanto a discernir com acerto a respeito dos problemas do mundo atual, nos quais lhe tem cabido uma ação frequentemente decisiva. De qualquer maneira, vamos ler uma história intimamente pessoal e política, extraída do diário e dos apontamentos de Truman e complementada por esclarecimentos que o autor obteve do próprio presidente, que lhe falou "com a sua característica sinceridade e com uma franqueza nunca demonstrada por qualquer presidente estando ainda no exercício do cargo".

"Espero que lhe esclarecendo completamente as coisas", disse o presidente ao sr. Hillman, "o povo dos Estados Unidos e os povos do mundo entendam um pouco mais o que estou procurando fazer e que os historiadores tenham assim algumas informações para acrescentar ao que encontraram nos arquivos. Os apontamentos que lhe mostrei não eram destinados à publicidade e estão escritos em palavras simples sem qualquer brilho. Espero que sirvam para explicar algumas coisas, do mesmo modo por que me serviram para esclarecer os meus pensamentos quando os escrevi".

Há duas características da sua vida e das suas obras po-

Segundo tantas vezes temos dito, invadindo até uma seara excessivamente especializada, o problema da capital paulista é de vias de acesso. Não a possuem a maioria dos nossos arrabaldes. Com a construção da avenida Nove de Julho tivemos a impressão de que iriam ficar bem servidos os moradores da parte sul da cidade. Não houve tal. A Nove de Julho não desmontou nenhuma das outras arterias que conduzem aos bairros-jardins. A avenida da Água Branca, alargada e asfaltada recentemente, também não tornou desnecessária a rua Turiassu. A ponte do Gasometro melhorou mas não resolveu o problema das pontes do Braz. E assim sucessivamente. No caso de Sant'Ana, já tínhamos recordado há dois ou três dias, existem vários entraves ao desenvolvimento da zona: o pontilhão da rua Mauá, a Ponte Pequena e a rua Voluntários da Pátria.

A avenida Cruzeiro do Sul corta hoje a via Presidente Dutra. E, portanto, uma sala de visitas. Convidaria, nessas condições, dar-lhe aproveitamento condigno.

O trenzinho da Sorocabana conserva até hoje, ao fim de mais de meio século de atividade, todas as essenciais características de trem de serviço. Em abril ou maio de 47 anunciou-se a completa remodelação das suas linhas, o alargamento da bitola e a substituição dos vagões incomodados por carros-pullman. Falou-se mesmo em substituir o trem por litórias. Alguma coisa foi feita no ramal de Guarulhos: substituíram-se os vagões. Tudo o mais continuou na situação anterior. O sr. vereador Tomé Filho, que acaba de ventilar em plenário o caso da avenida Cruzeiro do Sul, prestaria excepcional serviço a Sant'Ana se convidasse a Câmara a viajar nos trens da Cantareira à hora do entardecer...

Custa a crer, em verdade, seja o povo paulistano obrigado a viajar em tais condições. Custa a crer, mais do que tudo, seja o nosso povo obrigado a perder duas ou três horas por dia à espera ou à procura de meios de transporte!

Como sala de visitas da capital, um dos primeiros pontos em que tocam os ônibus e automóveis que procedem do Rio, deveria a Avenida do Sul merecer cuidados especiais. Dizem os técnicos municipais que a realização de obras arquitetônicas no leito da excelente avenida, como o nivelamento do atual leito ferroviário, a canalização de um córrego que a flanqueia e a construção de algumas pontes custariam menos dinheiro que a própria Radial-Norte, caso ainda estivesse de pé o projeto Prestes Maia.

Falando no Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore disse o sr. Frank Perry Goldman, delegado da "American Folk Lore Society", que o folclore não se limita a fixar a tradição: — "Ele grava e analisa a tradição, com o propósito de entender melhor o seu povo e para dar-lhe elementos que o habilitem a entender-se a si mesmo e aos outros povos".

O representante baiano procura por essa forma atender a uma recomendação do Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore, reunido em agosto do ano findo na capital da República. Justifica a sua iniciativa, além do mais, com o exemplo de países de civilização mais antiga, dizendo textualmente: — "Outros países já possuem o estudo do folclore nacional incluído entre os das disciplinas universitárias. A França, a Bélgica, Portugal, os Estados Unidos da América do Norte, a Itália, a Rússia, a Alemanha, e, na América do Sul, o Chile e principalmente a Argentina, onde o ensino é feito até nas escolas destinadas ao preparo dos educadores, equivalentes às nossas escolas normais".

Mensagem de agradecimento do Papa Pio XII

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República enviou à s. a. o Papa Pio XII, por ocasião do aniversário da coroação de s. s. um telegrama de congratulações em seu nome e no do povo brasileiro, desejando ao mesmo tempo a conservação e glória do Pontificado.

Em resposta à mensagem presidencial s. a. o Papa Pio XII enviou ao chefe do governo um telegrama de agradecimento no qual formula votos pela felicidade pessoal do presidente Vargas e pela prosperidade cristã da nação brasileira.

Cesar Ladeira acusado de extorsão

RIO, 20 (Asapress) — Foi distribuído à 11ª Vara Criminal, o processo movido pelo Juiz Domingos Ferreira contra o radialista Cesar Ladeira. O referido corretor acusa o locutor de extorquir-lhe dinheiro.

Recorda-se, a propósito, que Cesar Ladeira, há alguns anos, anunciou que fundaria, nesta Capital, uma estação televisora, tendo conseguido arrecadar elevada importância em dinheiro de várias pessoas, entre as quais figurava o Juiz Domingos Ferreira. Acontece, porém, que a Rádio Televisão S. A., não foi instalada, do que resultou a queixa-crime contra o conhecido radialista.

Comércio entre a Índia e o Brasil

RIO, 20 (Asapress) — Chegou ontem à esta capital, viajando a bordo do "Andes", o sr. Rahnan Abramoff, que em nosso país entrará em entendimentos com firmas importadoras, objetivando a intensificação do comércio entre a Índia e o Brasil.

Em declarações à reportagem, o sr. Abramoff declarou que a Índia está interessada na compra de café, castanha e outros produtos da agricultura brasileira, a fim de enfrentar a crise de alimentação por que passa o seu povo. Em troca, a Índia promete aumentar a quota da juta que envia para o nosso país.

devotou quase do escravo "ao dever e ao trabalho duro e da sua solidão, essa solidão que é o destino de todos os presidentes". De acordo com os editores, tendo esse livro, cada americano achará "o homem que encontraria a presidente na Casa Branca e levar algum tempo discutindo com ele o estado da nação e a situação do mundo".

E' uma promessa tentadora para qualquer pessoa, ainda que não se trate de um cidadão dos Estados Unidos, e justifica as vendas antecipadas desse volume destinado a ser um dos "best-sellers" de 1952, mesmo ao preço de 5 dólares com que será lançado a 15 de março.

Segundo o sr. Hillman, o presidente não pensa em escrever as suas memórias ou

RESPIGOS E RECORTES

NOVO IMPOSTO DE CONSUMO!

"Na representação que duas entidades paulistas endereçaram à Câmara Federal, fazendo ponderações sobre o projeto de lei n. 1.208, pelo qual se estabeleceria um novo imposto de consumo sobre produtos ou artigos de luxo, haverá inconscientemente — adverte "Correio da Manhã" — alguma coisa que deve merecer especial atenção.

"E a pena que a iniciativa esteja de algum modo prejudicada, porque o objetivo do imposto é altamente social e humanitário, em benefício da infância desamparada. Acontece, porém, que o regulamento do imposto de consumo, em vigor, não se esqueceu de aumentar as taxas para os artigos considerados de luxo, estando nessa classe as joias, perfumarias, cigarros, cartas de jogar e alguns mais. Em última análise, embora com aquele louvável objetivo, que nem por inoportuno deveria ficar em oitido, podendo constituir assunto de qualquer outra lei especial, tributária ou que já está tributada, pelo preço de venda na fábrica e pelo preço da revenda no varejo.

"Depreende-se, portanto, que o que se faz, mediante o projeto em apreço é tributar o que já está pagando taxas altas, como mercadorias de luxo, faltando apenas dar a mais por artigos de luxo, de acordo com a boa iniciativa do projeto, evitando-se uma tributação e um novo imposto de consumo.

"Há outro aspecto a considerar no novo imposto, na hipótese de vencer a aprovação do projeto: a selagem dos produtos, quase total-

mente abolida do imposto de consumo, mesmo pelas despesas que acarreta ao Tesouro e pelas complicações que traz ao comércio.

"E' claro que em seu objetivo o projeto 1.208 só poderia merecer elogios, se não criasse um novo imposto de consumo sobre produtos de taxas já majoradas."

PROVAS DE CORAGEM

"As declarações do sr. Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, feitas em São Paulo, se é certo que primam pela sinceridade — frisa o "Diário Carioca" — são de molde a enriquecer. O sr. Sousa Gomes disse à imprensa da capital paulista: "E' perigoso viajar na Central. Antes de cinco anos, prao de que nos casuários para repatriar inteira-mente a Estrada, não se poderia afirmar que a ferrovia oferecia o mínimo de segurança necessária ao transporte de passageiros. Estamos procurando reduzir as falhas de que se ressentia a Central do Brasil, aliás, gravíssimas, mas não podemos evitar desastres resultantes da deficiência do material rodante".

"Eis aí a verdade exposta corajosamente pelo próprio diretor da Central do Brasil. Isso quer dizer que todo o cidadão, ao comprar uma passagem daquela Estrada, deve estar com a sua alma em paz com Deus e o testamento bíblico, com todas as formalidades. Viajar nos trens da Central é ter coragem. E coragem demais. A grande massa de gente que enche diariamente a gare Dom Pedro II é de dar uma pena imensa desde que se saiba que a ferrovia não oferece a segurança necessária para a viagem de passageiros."

DE CAMAROTE

Supressão de uma pena

O prof. João de Deus Cardoso de Melo pronunciou, há dias, excelente conferência, na qual focalizou, com desassombro, os problemas do ensino em São Paulo.

O antigo secretário da Educação não falou apenas da decadência do ensino, em nosso Estado, como apontou suas causas.

O orador revelou, no seu trabalho, perfeito conhecimento do assunto, o que me leva, hoje, a lamentar não tenha s. exc. permanecido, por mais tempo, à frente da pasta dos negócios da instrução, para executar tão magníficas idéias.

Mas as idéias boas sempre encontram, pela frente, o estorvo da política que, de bocarra escancarada, reclama empregos e posições, dentro da lei, se for possível; fóra da lei, se for necessário.

Um admirável realismo e quadro traçado pelo ministro João de Deus da vida de um secretário da Educação: um verdadeiro drama.

Pode-se, aqui e ali, discordar das diretrizes traçadas pelo ilustre conferencista, mas, num ponto, pelo menos, não é possível dele discordar — o que se refere ao sistema por via do qual se recrutam, em São Paulo, o professorado público.

Classifica-o o prof. João de Deus de absurdo, uma espécie de castigo, equivalente à pena de desterro. Realmente, considerado todo o Estado, para a escolha de cadeira (ingresso ou remoção), o professor natural, por exemplo, do Vale do Paraíba, que dali nunca saiu, é jogado no Nordeste, ao passo que o elemento de fora vem passar na região de Ribeirão Preto. Outro professor, nascido e criado na "Capital do Café" é obrigado a escolher uma escola na Ilhorá, e assim por diante.

Com escolas normais espalhadas em todo Estado, é, sem dúvida, um contrassenso deixar de aproveitar, num determinado município, um professor nele radicado, para prover classes com outros vindos de leguas de distância. Agrava-se o mal quando esse professor é do sexo feminino (90 %) e tem o pensamento posto no lar do qual se separa pela vez primeira.

Observa o orador que, com um magistério de desajustados, a obra da educação estará irremediavelmente comprometida.

Corrigindo a falha, deve a lei estabelecer duas fases de concurso, para ingresso e remoção: a 1.ª, concedendo preferência ao professor radicado no município (há mais de cinco anos). Havendo mais de um candidato, prevalecerá a classificação. Os que não forem aproveitados no município de sua residência, terão direito a uma segunda escolha, entre classes situadas na região.

A 2.ª fase do concurso, consistirá na escolha das classes que sobramem, seguindo-se o critério agora em vigor.

Por que o sr. Oliveira Costa não nomeia uma comissão de educadores para estudar esse palpitante assunto?

O governo estadual enviaria, depois, ao Palácio 9 de Julho, um projeto de lei, regulando a matéria.

S.

CONFLITO ENTRE MILITARES NO RIO

RIO, 20 (Asapress) — Os jornais destacam os fatos ocorridos, ontem, na praça da República, onde um grupo de militares embriagados promoveram desordens, aumentando a tensão nervosa em que se encontrava o povo face às notícias procedentes de Natal sobre um possível levante comunista e outros acontecimentos assinalados nas altas esferas militares da República.

Os militares que promoveram desordens pertencem ao Corpo de Fuzileiros Navais, envolvendo os acontecimentos, porém, militares pertencentes a forças corporações, como a Marinha e Aeronáutica, por terem facilitado a fuga dos primeiros. Chamada para restabelecer a ordem, a Rádio Patrulha teve que sustentar verdadeira batalha com os turbulentos, que só se acalmaram com a intervenção das escoltas do Exército e da Marinha. Houve vários feridos entre os militares e elementos da Rádio Patrulha, cujo comandante esteve também no local, inteirando-se das ocorrências.

Abstenção de 71 % nas eleições da Paraíba

RIO, 20 (Asapress) — Em ofício enviado ao ministro Edgard Costa, presidente do T.E.U., o desembargador Severino Mamede, presidente do T.R.E. da Paraíba, comunicou que na eleição para senador e suplente, há dias realizada naquela Circunscrição, votaram 88.677 eleitores, fugindo às urnas 252.172, o que vale por uma abstenção de 71 por cento.

No Rio o governador de Toquio

RIO, 20 (Asapress) — Foi recebido ontem pelo prefeito João Carlos Vital o sr. Hikoburo Okayassu, governador de Toquio que se fazia acompanhar por outras personalidades nipônicas, que se encontram atualmente nesta capital.

Como se sabe, o governador de Toquio é hospede oficial da cidade.

NOTAS E COMENTARIOS

AGRICULTURA COMPARADA

Não podemos aceitar a declaração do autor de "...E as chuvas chegaram", segundo a qual "a lavoura do Brasil é idêntica à dos Estados Unidos há um século". Estamos, ninguém o nega, agronomicamente atrasados em relação aos Estados Unidos mas este atraso não pode ser medido por 100 anos, salvo hiperbole de escritor dominado por um excessivo complexo americanista. Ao sr. Louis Bromfield poderíamos opor, aliás, o saudoso economista brasileiro Roberto Simonsen, que em palestra proferida no Clube Militar, no Rio, afirmava em 70 anos a diferença total que então nos separava da grande República neo-anglo-saxônica.

Vamos admitir, entretanto, só para argumentar, que o Brasil estivesse, com efeito, 100 anos atrás dos Estados Unidos, em agricultura. Mas isto não é o mesmo que dizer que a lavoura brasileira se parece com a norte-americana de há um século. Note o leitor que estamos em face de duas afirmativas que absolutamente não se correspondem. Há 100 anos atrás, por exemplo, as lavouras norte-americanas não eram mecanizadas, senão incipientemente. A máquina principal era o homem, e quem então fiasse em curvas de nível, grades, tratores, etc., seria tido como um louco atacado da mania do profetismo. Porque tudo isto pretensão a um futuro ainda imprevisível. Ora, a mecanização da lavoura brasileira é o fenômeno crescente. Talvez um produto

sejam vistos desfavoravelmente pela opinião pública. Seria ingenuo, portanto, imaginar que o autor-retrato que leremos no livro de Hillman seja o juízo definitivo da história sobre o homem e a sua administração. Quanto ao autor, é preciso levar em conta a sua parcialidade. Em primeiro lugar, é evidente que admira Truman e o julga um presidente destinado a ocupar na história um posto muito mais alto do que o que lhe parece reservado nestes momentos em que tudo é acerbamente controversa a respeito dele, dos seus atos. Depois, deve ser grande a gratidão do sr. Hillman pelo homem que lhe permitiu escrever e que nunca se esqueceu antes, uma biografia autorizada, quase uma autobiografia de um presidente que se encontra ainda na Casa Branca.

O sr. Hillman se mostra assombrado com os vastos conhecimentos de história de Truman. Em várias declarações e discursos do presidente pode também notar uma predileção pela história. Julguei notar também que o presidente tomava posição entre

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

CARLOS DÁVILA

os que acreditam que nada acontece de realmente novo e que a história se repete em círculos. Essa teoria, errônea na opinião deste modesto comentarista, é a corrente em nossos dias e a que conta com mais prosélitos nos Estados Unidos. Seja como for, é evidente que no livro do sr. Hillman o presidente Truman aparecerá como um conhecedor profundo da história e apto portanto a discernir com acerto a respeito dos problemas do mundo atual, nos quais lhe tem cabido uma ação frequentemente decisiva. De qualquer maneira, vamos ler uma história intimamente pessoal e política, extraída do diário e dos apontamentos de Truman e complementada por esclarecimentos que o autor obteve do próprio presidente, que lhe falou "com a sua característica sinceridade e com uma franqueza nunca demonstrada por qualquer presidente estando ainda no exercício do cargo".

"Espero que lhe esclarecendo completamente as coisas", disse o presidente ao sr. Hillman, "o povo dos Estados Unidos e os povos do mundo entendam um pouco mais o que estou procurando fazer e que os historiadores tenham assim algumas informações para acrescentar ao que encontraram nos arquivos. Os apontamentos que lhe mostrei não eram destinados à publicidade e estão escritos em palavras simples sem qualquer brilho. Espero que sirvam para explicar algumas coisas, do mesmo modo por que me serviram para esclarecer os meus pensamentos quando os escrevi".

Há duas características da sua vida e das suas obras po-

las quais o presidente Truman parece que gostaria de ser recordado. Uma é o seu horror à guerra. A sua maior ambição é que a história considere um cruzado em favor da paz. Outra é a sua identificação com os princípios e práticas democráticas. Parece que a sua ambição foi satisfeita porque já li artigos em que lhe chamavam "Mister Democracia". Será preciso ver nas 288 páginas com 75.000 palavras, 63 gravuras a cores e 100 em preto e branco do livro de sr. Hillman, qual é o conceito democrático do presidente. O sr. Hillman o descreve pessoalmente como "um homem de gostos simples e convicções e opiniões muito fortes, no qual se combinam sentimentos já passados de moda com um liberalismo social-progredista". Fala-nos da sua

um livro a respeito da sua administração quando saiu da Casa Branca. Ficará satisfeito, ao que parece, com esse em que colaborou de maneira tão estreita com o autor. Fica, porém, em fazer conferências e falar ao público de todos os níveis do país sobre um tema que de maneira geral poderia intitular-se: "De Trabalhador num Distrito Eleitoral à Presidência da República". Essa ascensão à mansão de Lincoln, foi o ideal democrático do jovem líder do seu partido, Al Smith, que aconselhava aos moços que ingressassem bem cedo no partido e trabalhassem no seu pequeno distrito onde encontrariam as amizades, as lealdades e apoios que os ajudariam a prosperar na vida. Assim começaram Truman em Kansas e Smith em Nova York. Outras aspirações do presidente, segundo o sr. Hillman, seriam uma cadeira em alguma Universidade, presumivelmente de História.

O sr. Hillman fala de "quando o presidente abandonou a Casa Branca", mas não diz, com certeza, se a deixará neste ano. O seu il-

vro cobre o período entre o dia 12 de abril de 1945, quando Truman assumiu a Presidência, até ao fim de 1950. Nessa época ninguém poderia vaticinar se o presidente seria ou não candidato de novo. E' possível que quando se publicar este artigo o presidente já tenha anunciado a sua decisão de participar ou não da luta eleitoral. Não é impossível que seja o candidato do seu partido. Mas um cronista que colhesse a impressão existente nos últimos dias de janeiro, teria de admitir que naquele tempo não era provável. Foi um segredo curioso o que passou de boca em boca nas últimas semanas de janeiro. O presidente havia resolvido não candidatar-se. Era o segredo notório naqueles dias. Isso faz recordar o que disse há pouco no rádio o "Homem das Respostas". Se uma pessoa que ouvir um segredo o transmitir nos próximos quinze minutos a outras que o segredo não é mesmo e assim sucessivamente, 6 horas e 45 minutos depois, todos as pessoas do globo terrestre saberiam de tudo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Bryan Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Confissão de Uma Espiã — Eric Portman e Nadia Gray — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy e Marjorie Chapman — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy e Audie Murphy — Proib. 14 anos — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Cada Qual Com Seu Destino — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Cavaleiros da Bandeira Negra — Marjorie Chapman e Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Aves da Rapina — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Salamandra de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Os Navais em Ação — Marsha Hunt — Quem é Bom Já Nasce Feito — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CINEMAX

Escândalos na Riviera — Danny Kaye — O Mundo Estranho — Super nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Escândalos na Riviera — Gene Tierney — O Mundo Estranho — Super nacional — As 20 horas.

TANGARA

A Marca do Zorro — Tyrone Power — O Mundo Estranho — Proib. 10 anos — As 20 horas.

Tamoto

A Marca do Zorro — Linda Darnell — O Mundo Estranho — Super nacional — Proib. 10 anos — As 20 hs.

PAULISTANO — Vingança — Ana Magnani — Sublime Inspiração — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Branca Selvagem — Maria Montez — Companheiros de Caminho — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 245 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Homens Rãs — Richard Widmark — Da Terra a Lua — Atual. em Revista, 244 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Virgínia Lane — Olhando a Morte de Frente — Proib. 18 anos — As 13 horas.

ROXY — Colar de Coral — Super nacional — Mary Gonçalves — Anjinhos Pretos — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Lobos do Norte — Dorothy Lamour — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x45 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — A Noiva Que Não Beija — Proib. 10 anos — C. Jornal, 324 — Nacional — As 19,15 horas.

OVERDAN — (Só sobre) — Lucrécia Borgia — Edwige Fenech — O Conde em Sinuca — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — (Só sobre) — A Presença de Anita — Super nacional — Vera Nunes — Os Madradores — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

ESPERA — O Porteiro — Cantinflas — A Ilha dos Pigméus — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 5a. semana.

AVENIDA — Casal Sinistro — Dorothy Patrick — Terror do Arizona — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 15, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Cidade Nua — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Brian Donlevy — Fatalidade — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Cascaão — Super nacional — Josep Lawgoy — Dois Aventureiros no Texas — Proib. 10 anos — As 10 horas.

ASTER — Hoje dois grandes filmes — Acompanha compl. — Nacional — As 19 horas.

YPE — Até o Último Homem — Richard Widmark — Sempre Jovem — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — O Falso — Mickey Rooney — O Príncipe Encantado — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VERA (Água Fria) — Roseana — Farley Granger — Tarzan na Terra Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Angela — Super nacional — Eliana Lage — O Lago Azul — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — Anjo da Vingança — Joel McCrea — Branca Selvagem — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

CALIFORNIA — Fantasma da Ópera — Nelson Eddy — Bonzo — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Rio Bravo — John Wayne — O Divorço Vem Depois — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 hs.

SABARA — Lydia — Merle Oberon e Joseph Cotten — S. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Lydia — Merle Oberon — Orfãozinho do Barulho — Esp. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Inviolável — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Lydia — Joseph Cotten — Lagoa dos Mortos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — A Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — C. Jornal — As 19,15 horas.

HOJE — AS 21 HORAS — NAS

Grandes Audições Paulinha

REENTRÉE DE

João
Dias

o cantor revelação



RADIO BANDEIRANTES



"HISTORIA DO TANGO" — Quatro são os nomes famosos na história do tango argentino: Villoldo, Discipolo, Arolas e Francisco Canaro. Villoldo é o responsável pelos grandes tangos de 1900, até hoje relembrados com saudade. Além de ser o introdutor do acordeão nas orquestras típicas, deixou um estilo e uma escola, da qual Discipolo e Arolas foram os legítimos continuadores e renovadores, tornando-se os autênticos criadores do moderno tango, do qual Francisco Canaro é a figura mais proeminente e reconhecida como uma das alas mais importantes dos meios musicais da atualidade.

"Historia do Tango" conta-se o que foi o resurgimento do tango, tal como indica seu título, traz-nos um elenco escolhido, um romance calido e apaixonante, luxo e bailes, tomam parte Fernando Lammes, Virgínia Luque, Juan José Miguel e a Típica de Canaro apresentando a "vedette" Tita Merello. Sua estreia será segunda-feira, no Broadway.

TICO-TICO NO FUBA EM "AVANTI-PREMIERE" NO DIA 18 DE ABRIL

Finalmente já se pode anunciar o lançamento de "Tico-Tico no Fuba", produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, com Anselmo Duarte, Tônia Carrero, Maria Prádo e um "cast" de categoria onde estão Zimbrinski, Marina Frenk, Modesto de Sousa, o palhaço "Piolin" e outros. O filme nacional mais anteciosamente esperado será lançado em uma "avant-premiere" beneficente, no dia 18 de abril, às 22 horas, no cine Ipiranga. Adolfo Cell foi o diretor do filme, que conta com a colaboração musical de Rodolfo Grattoli. Trata-se de uma produção de Fernando de Barros e Adolfo Cell, para os estudos de São Bernardo.

METRO HOJE ROXY RIO
14.16.18.20.22HS.
MARY CONCALVES
e DOUGLAS MICHAMALMY
COLAR DE CORAL

STO. ANTONIO — Lydia — Merle Oberon — Linda Embus-teira — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Resistência Heroica — Gregory Peck — Don Juan de Serrallonga — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 horas.

Lydia — Joseph Cotten e Merle Oberon — Band. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Eterna Husk — Daniel Gélín e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2a. semana.

PIOLIN — Variedades com: Los Blacardine — Neusa Matos e muitos outros — 2a. parte a engracada e divertida comédia: "Maria, Candelária" — As 20,30 horas.

CYCLOS — Variedades com: Los Blacardine — Neusa Matos e muitos outros — 2a. parte a engracada e divertida comédia: "Maria, Candelária" — As 20,30 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

JULGAMENTOS DA ORDEM

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

RECURSOS — 34.704 — Assis — Ap. — José Rodrigues da Silva. Ap. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

RECURSOS — 34.481 — Lucília Rite. — J. de J. Converteram o julgamento em diligência, a fim de ouvir a Procuradoria Geral da Justiça.

NO PALACIO 9 DE JULHO

"Verdadeiro assalto à economia do Estado"

Denuncia o deputado Valentim Amaral a majoração do preço do açúcar determinada pelo I. A. A. — Outros assuntos da sessão de ontem

"Prepara-se verdadeiro assalto à economia do nosso Estado", afirmou a tribuna da Assembleia, discursando em explicação pessoal na sessão de ontem, o deputado Valentim Amaral.

O orador passou a narrar as circunstâncias em que procurou entender-se diretamente com o presidente da República, a fim de impedir que se consumasse a majoração, determinada pelo Instituto do Alcool e do Açúcar, no preço do açúcar destinado ao consumo no território paulista. O chefe da nação ouviu atentamente o memorial que Valentim Amaral e pediu que lhe fosse encaminhado o documento, entregue em mãos do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência, segundo hipótese do orador, não chegou às mãos do sr. Getúlio Vargas.

Acrescenta o sr. Valentim Amaral que, participando de reunião do Instituto do Alcool e do Açúcar, ouviu do presidente dessa paratquia a declaração de que esta "não fora criada para defender o povo".

Estranha o fato por ser o presidente da República, ao qual se acha subordinado o I. A. A., chefe de um partido que inscreve no seu programa precisamente "a defesa do povo".

A questão — prosseguiu — é de alto interesse coletivo. Tanto assim que o próprio governador Lucas Nogueira Garcez se dirigiu ao sr. Getúlio Vargas, pedindo a revogação da portaria que majorou os preços do açúcar. Até hoje, todavia, nenhuma providência nesse sentido fora tomada.

Acrescenta ainda o deputado Valentim Amaral que a sobre-taxa arbitrariamente criada pelo Instituto do Alcool e do Açúcar, vinha estabelecer diferenças de tratamento entre regiões do país, fazendo com que o nosso povo arque com os onus do reequipamento das usinas de Pernambuco e Estados vizinhos, hoje nas mãos de meia dúzia de magnatas que não podem representar os habitantes do Nordeste.

Protestava, por isso mesmo, contra a majoração, injusta e economicamente contra-indicada. Pediu, por último, a revogação da portaria do I. A. A. que tentava apenas extorquir cerca de dois bilhões de cruzeiros aos Estados do sul.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. João Quadros encaminhou ao Executivo, através da Mesa, requerimento de informações em que pergunta se tem o governo conhecimento do estado em que se encontram as rodovias Bragança Paulista a São Paulo e Ribeirão Preto-Batatais, quase intrançáveis, o que implica em sérias dificuldades para o escoamento da produção agrícola e do comércio das respectivas zonas.

O mesmo parlamentar, em outro requerimento, pergunta ao Executivo como se justifica o atraso ocorrido com o pagamento dos salários dos disarcas da República de São Paulo, quando os servidores civis vêm recebendo regularmente os respectivos vencimentos.

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Vicente Botta, através de requerimento de informações ao Executivo, indagando se houve alguma alteração na forma de recolhimento do imposto de vendas e consignações, no que respecta à situação dos alfaiates quanto aos fletos de roupas, particularmente a respeito da parte do Departamento Geral da Récia, em 13 de maio de 1951; o mesmo parlamentar, indicando ao Executivo a necessidade de serem reajustados os vencimentos dos oficiais de Justiça de 1.ª, 2.ª e 3.ª entrâncias; o sr. Scalamandre Sobrinho, elogiando o ato do presidente da República, ao conferir a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro ao médico paulista José Aires Neto; o sr. Valentim Amaral, acentuando a necessidade de ser construída a ponte sobre o ribeirão Tijoco Preto, na estrada de rodagem entre Piracicaba e Americana; o sr. Yukishigue Tamura, procedendo à leitura de um artigo publicado na imprensa local, a propósito dos planos de extensão da Estrada de Ferro Araraquara até Cubatã, no Estado de Mato Grosso; o sr. Paula Lima, focalizando o problema da aposentadoria dos servidores da Justiça e dirigindo um apelo ao titular da Secretaria da Justiça para que providencie o apressamento desses trabalhos; o sr. Cid Franco, comentando irregularidades existentes no Colégio Estadual e Escola Normal "Canadá", de Santos; o sr. Yukishigue Tamura, indicando ao governador a necessidade de uma solução urgente ao pedido formulado pela Sociedade Cooperativa Agrícola Suburbana da Capital, no que se refere à devolução da banca n.º 24 do Entrepósito de Generos, a qual lhe foi subtraída para ser concedida à Cooperativa Agrícola Central.

PREÇO MINIMO DO ALGODÃO

Na conformidade de requerimento apresentado na véspera, o deputado Ovídio Junqueira propôs fosse telegrafado ao presidente da República, protestando contra a fixação em 85 cruzeiros o preço da arroba do algodão em caroço. Considerou esse parlamentar insuficiente o preço estabelecido, que não chega, em muitas zonas de baixo rendimento, para cobrir, sequer, o custo de produção. Por outro lado, a providência do governo federal não beneficiará o pequeno produtor, pois o financiamento se processará através dos intermediários, maquinistas e corretores, ou então, aos grandes lavradores.

A intervenção do governo para adquirir o produto diretamente ao lavrador seria, no entender do sr. Ovídio Junqueira, a melhor solução para o caso. Terminou por solicitar ao governo federal que, cumprindo o decreto em referência, adote providências acústivas de ampliar os seus propósitos, de forma a beneficiar efetivamente os pequenos produtores.

SALARIO-FAMILIA DOS GUARDAS-CIVIS

Estranha o sr. Valentim Amaral que, apesar de todas as promessas do governo, até o momento não tenham sido pagos os salários-família devido aos guardas-civis, cujo atraso é de mais de quinze meses. Os benefícios do art. 30, igualmente, segundo o orador, estarão também atrasados de oito meses. Pedindo providências ao Executivo e ao titular da pasta da Fazenda, encareceu o sr. Valentim Amaral a necessidade de urgentemente serem atendidas as justas pretensões dos guardas, uma vez que não se justifica qualquer demora nesse sentido.

Paulo, e pelos próprios reclamos da grandeza atual do Estado?

5) — E' ou não exato que, não obstante, o Conselho Universitário nem sequer fez ouvir, ao considerar e aprovar aquela proposta. A congregação da Faculdade de Direito? E' ou não exato que, se impunha essa audiência por motivos éticos, técnicos e didáticos, e mesmo pela autoridade e pelos conhecimentos que a aludida Congregação reúne, no mais elevado grau?

RODOVIA "PRESIDENTE DUTRA"

Na tribuna, em explicação pessoal, o sr. Salgado Sobrinho criticou a administração federal pelo estado de abandono em que se encontra a rodovia "Presidente Dutra".

Em aparte, o deputado Araripe Serpa observou que a conservação dessa estrada, nos trechos respectivos, corre por conta do Distrito Federal, do Estado do Rio, Estado de São Paulo, e Prefeitura de São Paulo, informação que o deputado Augusto do Amaral, também em aparte contestou.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: n.º 938, dispondo sobre a desapropriação de uma área de terra em Nhandeara, para a construção da sede da Agência do Serviço Rodoviário da E. P. Araraquara; n.º 904, concedendo garantia de remoção, havendo escola vaga, à esposa do mesmo do magistrado público, quando este for removido; 930, dispondo sobre a extensão aos funcionários dos serviços de fisiologia da Força Pública de diversas garantias estabelecidas em lei: 1.582, concedendo à Federação de Otorrinolaringologia um auxílio de 300 mil cruzeiros para a realização de um congresso científico; n.º 1.283, criando uma escola de enfermagem junto ao Hospital Psiquiátrico de Juqueiri; 1.246, destinando uma subvenção de cem mil cruzeiros ao Sanatório "Ademir de Barros", de S. José dos Campos.

Os demais itens da pauta foram adiados ou transformados em indicações às autoridades executivas.

Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo

Em reunião extraordinária, o Conselho deliberativo da Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo, elegeram, com mandato de exercício de um ano decorrente, a seguinte diretoria: presidente, Rogério Pinto Coelho; 1.º vice-presidente, Mario Gil Gomes; 2.º vice-presidente, Frederico M. Cabral de Sampaio; 1.º secretário, Gabriel Pinho da Cruz; 2.º secretário, Antero Fernandes da Silva; 1.º tesoureiro, João Martins (releitor); 2.º tesoureiro, João Rodrigues; 1.º bibliotecário, Mario Francisco Amador de Sousa; 2.º bibliotecário, Horácio Matos da Silva.

Completando a sua mesa de trabalhos que é presidida pelo comendador Pedro Monteiro Pereira Queiroz, o Conselho Deliberativo elegeram, também, os seguintes: João Cunha Neto, 1.º vice-presidente; Carlos Teles de Sousa, 2.º vice-presidente; e para tratamento do tema, "Materiais Duros de Cimento Amianto",

EMPRESAS QUE EXIGEM A

ECONOMIA DO CAMINHÃO CHEVROLET

Maior quilometragem, maior capacidade de carga, maior resistência — eis o que lhe oferece o Caminhão Chevrolet. Inteiramente planejado e construído para suportar as mais rigorosas condições de trabalho, o Caminhão Chevrolet realiza economicamente o transporte das mais pesadas cargas. O motor de 6 cilindros, o chassi reforçado e os inúmeros detalhes técnicos do Caminhão Chevrolet reduzem as despesas de manutenção e garantem maior economia.



PRODUTO DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



- Transmissão reforçada de quatro velocidades.
 - Cabina confortável com ampla visibilidade.
 - Eixo traseiro hipóide, sendo facultativo o de 2 velocidades.
- Assistência, Peças e Acessórios sob o emblema G.M.

INSTITUTO DE ARQUITETOS

Será efetuada hoje, às 20.30 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, a rua Bento Freitas, 306, 1.º andar, uma reunião a cargo da firma S. A. Tubos Brasil, de Sousa, 1.º secretário e Emílio para tratamento do tema, "Materiais Duros de Cimento Amianto".

Justica do Trabalho

Resultados de Ontem: TRIBUNAL REGIONAL — João R. de Lima, Figueiredo x dr. Horácio de Carvalho Jr. — Nadir Figueiredo S. A. x Chel Tamiano — Cia. Cervejaria Brahma x Waldomiro de Souza, Deram provimento — J. P. Trer S. A. x Camilo Machado e outros — Laurentino de Almeida x Conf. Copacabana — João Cosmo x Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Cia. Cin. Serrador x João de Oliveira — Pensão Americana x Dulina Novoro e outra. — S. A. Ind. Votorantim x Alina Vincentini — Benedita C. do Amaral x Nadir Figueiredo S. A. Negram — Casa de Saude Sta. Joana x Maria Silvia Rodrigues — Filigrorífico Armour do Brasil x Arquileu Pinheiro da Silva, Deram provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Francisco Santiago Filho x Ind. Com. Corneta S. A. — Francisco Augusto Capella x Met. Matarazzo, Arquivados.

2.ª — João Pedro Fernandes x Irmãos Laro Ltda. Rejeitados os embargos — Adelfa da Conceição Lourenço x Nadir Figueiredo S. A. Improcedente — Manuel Alves de Castro x Freitas Jank e Cia. Ltda. — José Antonio da Silva x Fca. Redemptor, Arquivados — Jandira da Silva x Ind. e Com. de Calçados Valter S. A. procedente.

3.ª — Antonio Adelino da Silva x Cia. Nitro Q. Brasileira. Procedente em parte — José Venancio Martins x Frig. Wilson do Brasil. Procedente.

4.ª — Ferenc Toth x Cia. Vidr. Sta. Marina — Orlando Anjoletto x Flacão Tec. Est. Ipiranga Jafet, Arquivados.

5.ª — Anísio José Nogueira x Mltic. Ind. Bras. Mec. Ferro Malsavel — Alberta Gonçalves de Souza x Flacão de Linha e Rami S. A. Improcedentes.

6.ª — Francisco Hidalgo x Fca. de Conserva. Catavellas — Benedito Vieira de Farias x Hikoo do Brasil S. A. Arquivados.

O problema do pescado na Semana Santa

Continua na pauta dos diversos setores da administração estadual o problema do abastecimento do pescado na Semana Santa. No tocante à Secretaria da Agricultura, o titular da pasta decidiu inspecionar pessoalmente os agrupamentos de pescadores ao largo do litoral norte, até Ubatuba.

Naquela cidade cuidará o sr. Pacheco e Chaves da instalação de um frigorífico para o pescado.

7.º Concurso de monografias sobre folclore nacional

A Secretaria de Educação e Cultura do Município da capital afirmou na discoteca municipal o edital referente ao 7.º Concurso de Monografias Sobre Folclore Nacional, para o qual já se acham abertas as inscrições até 31 de outubro. Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de 25 mil, 15 mil e 10 mil cruzeiros, aos 1.º, 2.º e 3.º colocados, bem como 3 menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser enviados à discoteca Pública Municipal à av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 — 7.º andar.

GREMIO XV DE DEZEMBRO

Foi empossada a seguinte diretoria do Gremio XV de dezembro: — presidente, Hernani Benedito de Toledo; vice-presidente, Joaquim Aguiar de Carvalho; 1.º secretário, Neumar Nery; 2.º secretário, Paulo Wilson de Oliveira, Bueno; 2.º tesoureiro, Nadir de Souza Teixeira; bibliotecário, Osvaldo Cordeiro; orador, Biratan Godol.

10.º CONGRESSO DE QUIMICA

Será realizado, no Rio de Janeiro, na semana de 6 a 12 de julho vindouro, o 10.º Congresso Brasileiro de Química, que contará com a apresentação de valiosos trabalhos científicos e técnicos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, a rua João Brizola, 24, 2.º andar, às 10, 14 e 18 horas, respectivamente, as Comissões Transformadoras para Rádios Receptores, Bagracha e Material Cermico Sanitário e Tubos de Concreto Armado.

CINEMA PARA CRIANÇAS

Realiza-se hoje, às 16 horas, uma sessão de cinema, para crianças na Casa Roosevelt, à rua Santa Antonio 497.

Associação Brasileira de Assistentes Sociais

Realiza-se uma reunião no dia 24, às 15.30 horas, na Colmeia, à rua Pamplona, 156, a fim de ser dado conhecimento das condições em que serão realizadas a Convenção Anual do corrente ano, em Recife, e o III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, a realizar-se na Cidade do México, em abril.

CONFERENCIAS

"MUSICA BRASILEIRA" — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no auditorio do Instituto Católico de Campos, uma conferência pelo prof. Gustavo Sferu, sob o tema: — "Música brasileira". Em seguida serão exibidos filmes educativos e executado um programa de musicas brasileiras.

SINFONIA PAULISTANA

UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA, SEM RETOQUES

UM PRESENTE

PROGRAMAÇÃO E DIREÇÃO DE
F. CORBAN
MUSICA DE
B. SILVA ARADJO

HOJE
20.00 hs.

RADIO BANDEIRANTES



MARLENE BOTELHO MIRANDA, A PEQUENA PIANISTA, E DUNGA, O SEU CAO

A menina paulista de 9 anos Marlene Botelho de Miranda atuará hoje como solista da grande Orquestra Sinfônica do Município, dirigida pelo maestro Sousa Lima, no grande concerto de Mozart. A menina, em marcha vertiginosa para a celebridade, cohera hoje a glória dos aplausos na nossa principal casa de espetáculos — glória a que, aliás, os seus nove anos dão muito pequena importância. A foto foi obtida pelo "Correio Paulistano" na tarde de ontem, quando a adorável criança que é a pianista Marlene Botelho de Miranda exercitava-se na técnica pianística — tendo ao lado "Dunga" — o mais sientio e fiel dos seus ouvintes.

São Paulo e Fluminense, o atrante cotejo de amanhã à tarde no Maracanã

Disposto o tricolor a manter a invencibilidade, no Maracanã, em jogos do torneio Rio-São Paulo — Feola apresentará contra o campeão carioca de 51 o mesmo quadro que derrotou a Portuguesa de Desportos

O torneio Rio-São Paulo, agora nos últimos cotões, vem empolgando os aficionados brasileiros. A representação paulista, depois de ter vencido, com invulgar brilho, o "onze" da Portuguesa de Desportos, numa contenda das mais difíceis, apresenta-se para dar combate a outro adversário temível: o Fluminense. Como se sabe, o embate entre São Paulo e Fluminense será efetuado amanhã à tarde, no Maracanã. Quer dizer que o campeão carioca de 51, no compromisso com o "clube da fé", gozará de notável "handicap" e isso porque levará a grande vantagem de atuar favorecido pelos fatores campo e "torcida". Sucede, porém, que os pupilos de Feola estão precavidos e embora admitam que a luta com a equipe do gremio das Laranjeiras surja como difícil, não economizam na confiança que depositam na conquista de um resultado dos mais significativos.

INVICTOS NO MARACANÃ

No primeiro compromisso na Guanabara, nesse importante certame, o São Paulo jogou com o Bangu. Depois de estar perdendo por 2 a 0 do clube de "Moca Bonita", o quadro de Mauro empreendeu uma reação fulminante e, após árdua luta, o cotejo chegou ao final com o placar registrando um empate de 2 tentos.

O último compromisso do tricolor na "Cidade Maravilhosa", foi contra o Flamengo. Perdidos os sampaulinos por 2 a 0. Os aficionados do clube da Gávea já antegostavam uma "goleda" que surgia como quase certa. Veio, entretanto, a segunda fase da refrega e a turma paulista, numa "virada" espetacular, não só igualou o marcador como pôde sobrepor-se ao antagonista por 3 a 2.

OBSTÁCULO DIFÍCIL

A tarefa que está reservada aos pupilos de Feola no choque de amanhã à tarde, no Maracanã, surge como das mais árduas. São Paulo e Fluminense ocupam o segundo posto na tabela de classificação do sugestivo certame, com 6 pontos perdidos, ao lado da Portuguesa de Desportos. Todos esses concorrentes ainda nutrem esperanças de conquistar o cetro. Empolgado, entretanto, com a notável vitória sobre os "lusos", o "mais querido", agora em fase de franca ascensão, irá naturalmente empenhar todos os

QUADRO MISTO DO CORINTIANS JOGARÁ DOMINGO EM SANTO ANDRÉ

O quadro misto do Corinthians, campeão invicto de sua categoria, recebeu inúmeros convites para realizar partidas amistosas no interior. Entre as propostas de jogos apresentadas à diretoria do clube do Parque São Jorge figurava uma de Santo André, par-

tida do seu homônimo daquela cidade.

E a peleja foi marcada para o próximo domingo, quando o conjunto misto do Corinthians se deslocará para Santo André, a fim de saldar o compromisso assumido com o alvi-negro daquela localidade.

Segundo a reportagem apurada, é intenção do técnico responsável pela equipe mista do gremio preto e branco lançar Gólan no centro da intermediária para avançar-lhe a forma atual. Além de Gólan, Naretto, Rato, Guerra, Diogo e Sula formam o quadro do campeão invicto dos mistos.

5 POR DIA...

1 — Em abril de 35, o S. Paulo fundiu-se com o Tietê e ficou resolvida a supressão da seção de futebol! Houve protestos contra a fusão. Houve ação em julho e triunfaram os sampaulinos que protestaram, mas foi vitória efêmera: em assembleia geral dos socios fundadores — em numero de 200, em 14-5-35 — foi aprovada a "fusão". Resultado: desapareceu o S. Paulo F. C. da Floresta. A 1-6-35, os paulistas da velha guarda, fundaram o C. A. S. Paulo. E a 16-12-35, em reunião que se tornou histórica, foi eleita a primeira diretoria e aprovados os estatutos do S. Paulo F. C. que ressuscitava...

2 — Na Grã Bretanha, quicê em todo mundo, a prova esportiva de maior público é a famosa regata Cambridge-Oxford. É a grande festa dos britânicos. Em cada disputa, o público ascende, mais ou menos, a meio milhão de pessoas às margens do lendário Tamisa. E o desfecho da grande prova não dura 20 minutos!

3 — Phidippides, soldado negro da Maratona, entrou para a história com a sua involuntária corrida. Ferido e cansado, transportado, rápido, os 37 quilômetros que separam as planícies de Maratona de Atenas! E levou a notícia da derrota dos persas... Isso 490 anos antes de Cristo. Em 1896, a 1.ª Olimpíada da Era Moderna, foi em Atenas. E realizaram-se a corrida de Maratona e a de 37 quilômetros. (Em outras Olimpíadas que se seguiram, 42 quilômetros e 285 metros). Triunfou o pastor grego Spiridon Louis. Jamais praticara o atletismo! Jamais treinara. Desceva das montanhas, entrava na competição, e venceu!

4 — No ciclismo, a prova mais notável é a Paris-Brest-Paris — 1.182 quilômetros. A maior maratona do ciclismo mundial. Prova dramática! Prova efetuada de 10 em 10 anos. Foi criada em 51. Seu primeiro vencedor o francês Charles Terront. Foram 72 horas e 22 minutos de esforços, de luta épica, empolgante!

5 — Na sua excursão à Europa, em 1951 (abril e maio) a Portuguesa de Desportos tomou parte em 11 jogos. Foram des vitórias e um empate. Pinca marcou 15 gols (recorde) e sofreu 10. Ao todo, a Portuguesa marcou 35 gols e sofreu 16. Saldo: 19 gols. O quadro que mais vezes jogou: Mucã — Manduca e Jacó — Santos, Bradiosinho e Celso, Julio, Rato, Nilton, Pinga e Simão. — L. S.

VARGAS NETO AFIRMA:

A Federação Paulista de Futebol não se encontra fóra da lei

Esclarecimentos do presidente do Conselho Nacional de Desportos à imprensa — Provoca celeuma nos meios esportivos a atitude do Jabaquara

Muita coisa se tem dito em relação à Federação Paulista de Futebol. É que o Jabaquara, lançando mão de todos os recursos legais e ilegais, procura criar confusão em torno da Lei do Acesso de que foi uma das vítimas, pois, perdendo do XV de Novembro, foi rebatido à Segunda Divisão.

Não estando dispostos a acatar a decisão da Assembleia Geral da F. P. F., procuram os dirigentes do Jabaquara, apoiados por políticos santistas, anular a Lei do Acesso, para que o clube permaneça na Divisão Principal. Para impressionar melhor os pares do C. N. D., invocaram os defensores do clube da Ponta da Praia a nulidade dos estatutos da F. P. F. que se encontraram fora da lei em virtude de não terem sido legalizados na máxima entidade dos desportos nacionais, em tempo hábil.

A atitude tomada pelo Jabaquara serviu para criar um ambiente de confusão, explorando por diversos órgãos da imprensa, que chegaram afirmar que o clube da Ponta da Praia teria ganho de causa na questão.

ESCLARECIMENTOS DE VARGAS NETO

O sr. Vargas Neto presidente do C. N. D., ouvido pelo "Jornal dos Sports", sobre o momento assunto, afirmou: "Em virtude de uma nota enviada do Rio para um jornal especializado de São Paulo sou obrigado a esclarecer os fatos, reduzindo-os, pela fidelidade do relato, à sua verdadeira expressão."

O meu amigo Afrânio Vieira telefonou-me, falando também em nome de um amigo comum — o Joel Nelli — pedindo a minha palavra sobre o recurso do Jabaquara. Respondi-lhe que não dava opinião e muito menos poderia dar entrevista sobre um caso que está afeito à apreciação do C. N. D. e, portanto, dependendo de julgamento. Afrânio compreendeu a situação e agradeceu o esclarecimento que lhe dei. No outro dia, no Maraca-

nã, vieram dois rapazes até a grade da Tribuna de Honra e me disseram que em São Paulo estavam fazendo onda contra mim, com acusações veladas e indiretas desatenciosas. Eu respondi que não tomava conhecimento disso, e que pouco me importava do que os tolos dissessem, porque haveria muita gente boa, em São Paulo, pensando de modo diferente. Perguntaram-me quando seria julgado o recurso. Respondi que não sabia pois tinha aberto vistas, por 15 dias, à Federação Paulista; posteriormente pediria o parecer do consultor jurídico; após seria designado relator e depois iria a julgamento. Perguntaram-me se tinha chamado o Pedrosa. Respondi que sim. Aquilaram-me porque ele ainda não tinha vindo. Contestei que isso era com ele, que eu não tinha a responsabilidade de seus atos e de sua vida. Expliquei que a pedido do Pedrosa e para não anular o campeonato paulista, revoguei a norma que marcava o limite máximo dos campeonatos fixando-o em doze clubes.

Agora o máximo é o quanto convier às federações. Não sei de onde saiu essa história de colocar a Federação Paulista fora da lei. Isso é uma tolice como tantas que andam por aí. Também não sei de irregularidades nos estatutos da Federação Paulista, porque o C. N. D. só conhece os que foram aprovados por ele, e só esses têm validade. Poderão ser modificados e submetidos a aprovação. Agora mesmo o C. N. D. aprovou a criação da segunda divisão de profissionais para a Federação Gaúcha.

Respondi também que os direitos dos fundadores são derogados pela lei de acesso e decesso. Que considero essa lei muito boa, e até uma necessidade para os desportos, como repressão à deslealdade e incentivo aos que se esforçam. Mas tudo legalmente feito e encaminhado. O Conselho é o fiscal dos profissionais. Deve impor a disciplina e reconhecer os direitos dos que os possuem.

A partir de amanhã, no Rio de Janeiro, a disputa do Troféu "Brasil"

SENSACIONAL CONFRONTO ENTRE OS EXPOENTES MAXIMOS DO ATLETISMO NACIONAL — CONTAM OS CARIOCAS COM A MELHOR EQUIPE DESTE ULTIMOS ANOS

— AS PROVAS DE AMANHÃ

Realizam-se nas tardes de amanhã e domingo, na pista do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, os jogos de abertura da disputa do troféu "Brasil", recentemente instituído pelo D. E. S. P., e subordinado aos moldes que orientaram a iniciativa anterior do órgão oficial dos esportes em nosso Estado.

O progresso experimentado pelas diversas modalidades esportivas cultivadas entre nós, deve-se, indiscutivelmente, ao intercâmbio intenso que se fez sentir nestes últimos anos, através de torneios interestaduais, que, entre outras coisas, permite maior aproximação entre os principais centros do país.

Depois das memoráveis jornadas que conferiram aos brasileiros títulos sobremaneira honrosos nos principais acontecimentos de atletismo sul-americano, impulsiona-se a manutenção desse magnífico potencial que tantas vitórias conferiu ao nosso país e pa-

ra tanto tornava-se necessário movimentação dos grupos. Surgiu, então, sob uma atmosfera de grande entusiasmo, o torneio Rio-São Paulo, em esporte-base, com a instituição do troféu "Brasil", que sucedeu a taça "Ademir de Barros", disputada com os mesmos propósitos.

Empresta-se no momento grande importância aos acontecimentos desta semana, no Rio de Janeiro. Consoante a deliberação dos membros do esporte nacional, notadamente nas esferas ligadas aos problemas do atletismo, o cotejo desta semana constituirá uma das fases eliminatórias para a designação da equipe que intervirá no próximo Campeonato Sul-Americano, desta especialidade, em Buenos Aires.

Até certo ponto achamos exagerado admitir-se os confrontos das tardes de sábado e domingo

de São Paulo comparecem com quadros limitados de militantes, visando apenas prestigiar a iniciativa do órgão oficial dos esportes em nosso Estado.

Os cariocas, que presentemente dispõem de excelente potencial representativo no terreno do atletismo, encontram-se à vontade diante de um acontecimento desta natureza, quando as probabilidades de êxito são bem superiores às de outros tempos, quando São Paulo mantinha-se absoluto na liderança do esporte-base brasileiro, mereça da superioridade do seu potencial representativo.

AS PROVAS DE AMANHÃ

A primeira fase do programa será cumprida na tarde de amanhã, com a realização das seguintes provas:

A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do disco (feminino).
A's 14,45 horas — 100 metros rasos — semi-finais.
A's 15 horas — 200 metros rasos — semi-finais (feminino).
A's 15,15 horas — 800 metros rasos — final.
A's 15,30 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do peso.
A's 15,45 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco (feminino).
A's 16 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais (feminino).
A's 16,15 horas — Revezamento 4x100 metros — semi-finais; arremesso do dardo e salto em extensão (feminino).
A's 16,45 horas — 80 metros com barreiras — final (feminino).
A's 17 horas — 3.000 metros "steep-chase".
A's 17,15 horas — Revezamento 4x100 metros — final.

O CONGRESSO

Instala-se hoje, às 21 horas, no salão nobre do Fluminense F. C., nas Laranjeiras, o Congresso previsto no regulamento da disputa do troféu "Brasil", que contará com a presença dos delegados de todos os clubes participantes, além dos representantes das entidades especializadas do Distrito Federal e de São Paulo.

CONVITADO O "CORREIO PAULISTANO"

Convitado pelo Clube de Regatas Tietê, seguiu hoje para o Rio de Janeiro, incorporado à embaixada esportiva "vermelhinha", o nosso redator especializado em atletismo, que da Capital do país enviará ampla reportagem sobre o desenrolar da competição desta semana, em disputa do troféu "Brasil".

Reune-se hoje o Comitê Olímpico Brasileiro

Importantes assuntos serão debatidos no importante conclave — Varias providencias são reclamadas do Organismo Olímpico Nacional

Deverá reunir-se na tarde de hoje, no escritório do sr. Arnaldo Guinle, o Comitê Olímpico Brasileiro, dando assim prosseguimento às demarches preliminares para a organização do conjunto que representará o nosso país nos Jogos Olímpicos de Helsinque, o maior acontecimento de 1952, no terreno dos esportes.

Mais um encontro entre os responsáveis pela indicação da equipe do Brasil, que mais uma vez comparecerá aos Jogos Olímpicos Modernos, mais para prestigiar a grande iniciativa, porque são bastante discretas as nossas possibilidades na maioria dos esportes compreendidos no importante certame.

Os problemas a enfrentar são dos maiores, requerendo, por essa circunstância, desdobrados esforços daqueles que aceitam o encargo de organizar a representação nacional. Todos os detalhes reclamam cuidadosos estudos e a experiência dos esportistas que se encontram presentemente à frente do C. O. B. será posta à prova, sendo sobejamente conhecida a capacidade realizadora de alguns deles, já vinculados às principais realizações esportivas, que no âmbito nacional, que nos principais empreendimentos internacionais.

O problema financeiro, sem dúvida, um dos mais importantes, já foi encarado com decisão logo nos primeiros encontros dos membros do Comitê Olímpico Brasileiro, contudo não passou das fases preliminares, as providências adotadas. Estimou-se, a princípio, o montante das despesas, para depois recorrer aos poderes competentes, solicitando o auxílio oficial, sem o que seria impossível o comparecimento do Brasil à grande festa do esporte mundial. A esta altura nada é possível adiantar sobre a marcha do respectivo processo nas esferas administrativas federais, contudo ficará a ser visto se a solução será encontrada já às vésperas do embarque da delegação, que deverá ser constituída à vista das disponibilidades financeiras.

E' preciso, pois, quebrar a mo-

Landi e Marques os unicos representantes do Brasil na temporada automobilistica do Uruguai

Segundo deliberação do cel. Silvio Americo de Santa Rosa e Pedro Santalucia, respectivamente presidente e assistente técnico do Automóvel Clube do Brasil, serão Chico Landi e Francisco Marques os únicos representantes do Brasil na temporada internacional de automobilismo do Uruguai, a iniciar-se no próximo mês.

Nas provas que serão disputadas no autódromo de Pirapóla, ficou assentado que o campeão brasileiro correrá com a nova "Ferrari" de 4.500 c. c., e Marques pilotará a "Ferrari" de 1.800 c. c. com que Landi participou nas provas da temporada na Argentina.

Marques não teve êxito nas corridas disputadas no autódromo "17 de Outubro", pois nas duas provas viu-se obrigado a abandonar a pista, ambas por avarias mecânicas na "Maserati" da Escurideria Bandeirante.

Correndo em equipe com Chico Landi, poderá Marques influir para que o automobilismo brasileiro possa conseguir um lugar de destaque nas pistas orientais, de vez que as probabilidades de vitória do campeão brasileiro são muitas, pois conta ele agora com um carro mais potente para fazer frente aos valorosos adversários, notadamente Juan Manuel Fangio e José Froilan Gonzalez, respectivamente campeões mundiais argentino.

As duas "Ferrari" estão sob a assistência mecânica de Claudio Santos, o popular "Cacão" e de um italiano designado pela fábrica "Ferrari", que vem acompanhando o novo carro de Chico Landi.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PERPECTIVA DE UM QUADRANGULAR NO URUGUAI — O Nacional, de Montevideo, acaba de dirigir-se às paradas para disputar o quadrangular que seria realizado na capital uruguaiana por ocasião da disputa da "Copa Rio", no Brasil. O clube carioca, ao que tudo indica, aceitará a proposta, restando, entretanto, dividir quanto à presença do alvi-verde no torneio, pois, de acordo com o conhecimento geral, prepara-se o verde e branco para excursionar à Europa. O outro gremio que participará do certame é o River Plate, da Argentina.

ALFREDO, TAMBÉM — Mais um "crack" do S. Paulo conseguiu acertar bases para a reforma de compromisso. Trata-se de Alfredo, que vinha questionando com o clube das laranjeiras, exigindo uma quantia julgada inaceitável pela diretoria do gremio do Canindé. Entretanto, momentos antes do prelo entre a Portuguesa de Desportos e o S. Paulo, alinda no vestiário, Alfredo resolveu assinar novo compromisso pelo espaço de dois anos. Os diretores do tricolor, procurados pela reportagem, informaram que o ex-tesorero do Juventus e Santos renovou compromisso por quinze mil cruzeiros mensais. Acredite quem quiser...

SEIS CLUBES AMEAÇADOS DE EXCLUSÃO — Como os leitores não ignoram, o Jabaquara está fazendo tremenda campanha contra a famosa Lei do Acesso. Alegando divergências entre os Estatutos da Federação Paulista de Futebol, o clube carioca, ao que tudo indica, aceitará a proposta, restando, entretanto, dividir quanto à presença do alvi-verde no torneio, pois, de acordo com o conhecimento geral, prepara-se o verde e branco para excursionar à Europa. O outro gremio que participará do certame é o River Plate, da Argentina.

IPIRANGA VS. GUARANI, SABADO, EM CAMPINAS — Uma partida amistosa, sabado, em Campinas. As negociações entre Ipiranga e Guarani, que chegaram ontem a um acordo, ficando assentado que os esportistas da terra de Carlos Gomes terão oportunidade de apreciar um choque dos mais interessantes, pois os dois clubes reúnem possibilidades de apresentar um espetáculo sugestivo.

TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

RIO, 20 (Asapress) — Zezé Moreira deverá fixar hoje a data do treino em conjunto a que submeterá a seleção brasileira que deverá partir para Santiago do Chile.

Como se sabe, apenas um treino será realizado pela seleção, em nosso país, adiantando-se que realizará exercícios em conjunto, já em Santiago, antes de intervir no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

Caiu mais um lider do Torneio Rio-São Paulo

Complica-se cada vez mais a situação do certame interestadual -- Vasco, Portuguesa de Desportos, São Paulo e Fluminense, no pareo — Marcadores de tentos, arrecadações e outros pormenores dos jogos

O Torneio Rio-São Paulo está cada vez mais complicado. A queda dos líderes tem se sucedido numa sequência impressionante. Santos, Botafogo, Bangu e Portuguesa de Desportos já tiveram oportunidades de instalar-se no primeiro posto, caindo posteriormente, em virtude das reversas que sofreram no certame interestadual, que agora, mais do que nunca, está destinado a um final dos mais empolgantes, principalmente agora que Vasco, Fluminense, Portuguesa de Desportos e São Paulo estão no pareo para levantar o título de campeão.

VASCO, UNICO LIDER

Sem dúvida alguma, a situa-

ção do Vasco da Gama é excepcional no momento. Favorecido pela derrota da Portuguesa de Desportos diante do São Paulo, na quarta-feira última, ficou o clube de São Januário em posição privilegiada, pois é o líder absoluto do certame que congrega dez das mais categorizadas equipes do futebol nacional.

Também o fator renda está impressionando. Mais de catorze milhões de cruzeiros já foram arrecadados, o que prova o interesse do público pelos bons espetáculos. O Pacaembu, como sempre aconte-

ce, supera o Maracanã em selicteios mil cruzeiros.

COLOCAÇÃO GERAL

E' a seguinte a colocação dos clubes na tabela de classificação:

- 1.º — Vasco da Gama, 4.
- 2.º — São Paulo, Portuguesa de Desportos e Fluminense, 6.
- 3.º — Palmeiras, Corinthians e Santos, 8.
- 4.º — Flamengo, 12.
- 5.º — Botafogo, 10.
- 6.º — Bangu, 10.
- 7.º — Botafogo, 10.
- 8.º — Bangu, 10.
- 9.º — Botafogo, 10.
- 10.º — Bangu, 10.
- 11.º — Botafogo, 10.
- 12.º — Bangu, 10.

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

Arrecadações

No Pacaembu... 7.304.080,00

No Maracanã... 6.717.817,20

TOTAL... 14.021.897,20

UMA UNICA ELIMINATORIA DE "TWO YEARS" NESTA SEMANA

OS CONHECIDOS FATTORI, FAIR CLEVER E ELLOS FRENTE AOS ESTREANTES DOMUNS E FELLAH — O "HANDICAP" MISTO E' O PONTO ALTO DA DOMINGUEIRA — PILOTOS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA

Estão bonitos os programas das carreiras da semana em Cidade Jardim, muito embora os conjuntos não tenham com o concurso de clássicos ou grandes premios. Apenas parcos comuns, equilibrados e nada fáceis.

O maior atrativo da semana é

o "handicap" misto, em milha, 6.0 parcos da Domingueira, com as inscrições de Innocência, Orbanja, Mon Talsman, Hiron e Superb.

Mon Talsman, que já ganhou aqui, conta com ligeira preferência da "catedral" mas o compro-

missos agora é bem mais severo. Innocência, que então o escolheu, e Orbanja, que é excelente corredor na grama, são nomes a não se desprezarem. Hiron fracassou na última apresentação e Superb nada produziu na estreia, acreditando, porém, seus responsáveis

na sua completa reabilitação. O programa de sábado tem o seu ponto alto no parcos dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o prometido concurso de clássicos, Cambi, Espargo, Gostoso, Estatuto, Laffite e Igela.

A nova geração, como já fizemos em comentários anteriores, forneceu apenas uma eliminatória, esta semana — a de potros, que abre o programa da Domingueira, no tiro de 800 metros e com as inscrições de Fattori, Fair Clever, Ellos, Domus e Fella, estes dois últimos estreantes e aqueles primeiros citados já conhecidos do público turfista.

AS PROVAS DE TROTE DE HOJE

OS CARREIRAS VISTOSAS NO CONJUNTO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua temporada, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas muito cheias e nada fáceis, apresenta como ponto alto, o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 2.000 metros e com as inscrições de Mistero, Light, Minuano, Alerie e Future.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.000 metros
Carson, que atuou bem, na última apresentação, está agora em condições de vencer. A dupla com Idaho está muito bem indicada, mas não deve ficar à margem a May, a despeito do severo "handicap".

2.º PAREO — 2.000 metros
Carlioca parece bem situada na turma e pode ganhar. Chiquita, Congo e Cantor são grandes nomes com relação às posições secundárias.

3.º PAREO — 2.000 metros
Antias, Otello e Joni foram os primeiros colocados, na última oportunidade, parecendo ainda donos da carreira. Atlanta e Delphi perdem-se como adversários de bom respeito.

4.º PAREO — 2.000 metros
Phoenix-Winona, a fórmula que conta com maior número de parciais. Não há, porém, como se negar possibilidades a Facon e Gata.

5.º PAREO — 2.000 metros
Mistero e Minuano são os mais recomendados a vitória, não sendo fácil a escolha do vencedor. Duque, Light e até mesmo Future contam com bom número de parciais.

E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

6.º PAREO — 2.000 metros
Virtuous ganhou aqui, de forma convincente, na última oportunidade, e ainda desta feita, defenderá o nosso voto. Agradamos a dupla 13, com Palmeiras, mas não podem ficar esquecidos Kentucky e Fa Presto.

7.º PAREO — 2.000 metros
A parrelha Marabá-Lorna Doone deve fornecer o vencedor deste número. A dupla dev ser procurada entre Agutero e Mossoro, podendo ainda aparecer a Amazonas.

8.º PAREO — 2.000 metros
A fórmula Pure-Gay Lord parece melhor situada na carreira, Flautim e Colorado, a 60 metros, constituem, ainda assim, concorrentes de grande respeito.

MONTARIAS

Essas montarias já com as montarias assentadas, para as carreiras de trote de hoje mais, no Hipódromo Paulista de Trote:

1.º PAREO — A's 14.00 horas — 2.000 metros.
(1) May, S. Aranha 60
(2) California, M. Locat. 40
(3) Idaho, L. Rotta 40
(4) Chicago, C. Nappi 20

(5) Carson, J. Belfiore 20
(6) Lilla, S. Sousa 20
(7) Paraba, X. X. 20
(8) Natalina, A. Vascon. 20
(9) Arizona, S. Maximino 40
(10) Chispa, A. Bocca 40

2.º PAREO — A's 14.30 horas — 2.000 metros.
(1) Carlioca, E. Andreini 20
(2) Fortuna (X), X. X. 40
(3) Chiquita, N. Hipolito 20
(4) Nelita, P. J. Alves 20
(5) Congo, C. Nappi 20

3.º PAREO — A's 15.00 horas — 2.000 metros.
(1) Manitoba, L. Gonzalez 54
(2) Frutuoso, P. Vaz 56
(3) Terrivel, D. Garcia 56
(4) Mabassut, J. Carvalho 56
(5) Haydee, D. Reichel 54
(6) Fantome, L. Lobo 56

4.º PAREO — A's 15.30 horas — 2.000 metros.
(1) Helcita, O. Reichel 54
(2) Monazita, O. M. Fernan. 48
(3) Amparo, V. Martin 54
(4) Generoso, P. Vaz 58
(5) Atrevido, A. Francisco 48
(6) Carinhoso, R. Pacheco 50
(7) Marília, L. A. Pinheiro 52

(6) Zonzo, X. X. 20
(7) Ishandú, J. Carpinelli 40
(8) Caladinho, Am. Frassi 40
(9) Cantor, A. Manzione 20
(10) Ex-Star Light 20
(11) Atlanta, S. Aranha 20
(12) Joni, Am. Carpinelli 20
(13) Otello, J. Belfiore 20
(14) Neusa, S. Sapienza 20
(15) Lucille, G. Fiachchi 20
(16) Hellico, C. Matrazzo 20
(17) Antias, J. Furtado 20
(18) Worth, P. Santoni 20
(19) Delphi, A. Neves 20
(20) Phoenix, S. Sapienza 40
(21) Winona, J. Furtado 40
(22) Gata, X. X. 20
(23) Fleet, R. F. Santos 20
(24) Jocosu, A. Neves 20
(25) Facon, J. Belfiore 20
(26) PAREO — A's 15.00 horas — 2.000 metros.
(1) Mistero, G. Fiachchi 20
(2) Worthless, M. Bergomi 20
(3) Milord, M. Locatelli 20
(4) Duque, V. Papaleo 20
(5) Light, L. Macarini 20
(6) Minuano, A. Neves 20
(7) Alerie, J. Belfiore 40
(8) Future, V. Carillo 20
(9) PAREO — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Virtuous, A. S. Correa 40
(2) Delaware, J. Belfiore 60
(3) Biruta, L. Macarini 40
(4) Suzanne, G. Citti 20
(5) Palmeiras, J. Carp. 40
(6) Tiroliza, J. Pereira 20
(7) Vera, E. Antunes 40
(8) Kentucky, G. Fiachchi 40
(9) Fa Presto, V. Papaleo 60
(10) Rual, M. Locatelli 20
(11) PAREO — A's 17.00 horas — 2.000 metros.
(1) Agutero, P. Santoni 20
(2) Amazonas, X. X. 20
(3) Marabá, S. Aranha 60
(4) Lorna Doone, E. And. 40
(5) Moon, A. S. Correa 20
(6) Geme, A. Manzione 20
(7) Dreamboy, F. Bosco 20
(8) PAREO — A's 17.30 horas — 2.000 metros.
(1) Pure, A. S. Correa 20
(2) Last Dream, O. Silva 20
(3) Flautim, S. Sapienza 60
(4) Nimble, J. Belfiore 20
(5) Gay Lord, G. Fiachchi 40
(6) Lady, L. Rotta 20
(7) Colorado, S. Mendonça 60
(8) Sleeper, R. F. Santos 20

(1) Fattori, L. Gonzalez 55
(2) Fair Clever, S. Ferreira 55
(3) Ellos, O. Rosa 55
(4) Domus, O. Reichel 55
(5) Fella, R. Zamudio 55
(6) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas. Ks.
(1) Pola Negra, O. Reichel 55
(2) Ali, J. Carvalho 55
(3) Baraxá, W. Mazalla 55
(4) Dallas, M. Cataldi 55
(5) Gacy Kid, L. B. Gonçal. 55
(6) Guiré, D. Garcia 55
(7) Cuba, E. Vieira 55
(8) Foxton, A. Francisco 55
(9) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas. Ks.
(1) Lia, L. Gonzalez 55
(2) Parciro, L. B. Gonçal. 55
(3) Fakir, J. Alves 55
(4) Taquari, C. Bini 55
(5) Islele, J. P. Sousa 55
(6) Diana Durbin, J. Carv. 55
(7) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.20 horas. Ks.
(1) Nava, L. Gonzalez 55
(2) Certeza, O. Rosa 55
(3) Nhã Linda, R. Pacheco 55
(4) Cora, R. Zamudio 55
(5) Estrelinha, Pinheiro F. 55
(Conclui na pagina 12)

Acreditam na reabilitação de Superb

MONTARIAS JÁ COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

São as seguintes as montarias assentadas para as carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 800 metros — As 13.45 horas.
(1) Fattori, L. Gonzalez 55
(2) Fair Clever, S. Ferreira 55
(3) Ellos, O. Rosa 55
(4) Domus, O. Reichel 55
(5) Fella, R. Zamudio 55
(6) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas. Ks.
(1) Pola Negra, O. Reichel 55
(2) Ali, J. Carvalho 55
(3) Baraxá, W. Mazalla 55
(4) Dallas, M. Cataldi 55
(5) Gacy Kid, L. B. Gonçal. 55
(6) Guiré, D. Garcia 55
(7) Cuba, E. Vieira 55
(8) Foxton, A. Francisco 55
(9) PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas. Ks.
(1) Lia, L. Gonzalez 55
(2) Parciro, L. B. Gonçal. 55
(3) Fakir, J. Alves 55
(4) Taquari, C. Bini 55
(5) Islele, J. P. Sousa 55
(6) Diana Durbin, J. Carv. 55
(7) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15.20 horas. Ks.
(1) Nava, L. Gonzalez 55
(2) Certeza, O. Rosa 55
(3) Nhã Linda, R. Pacheco 55
(4) Cora, R. Zamudio 55
(5) Estrelinha, Pinheiro F. 55
(Conclui na pagina 12)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CARSON CARIOCA ANTIAS PHOENIX MISTERO VIRTUOSO MARABA PURE	IDAHO CHIKUITA OTELLO WINONA MINUANO DUQUE KENTUCKY MOSSORO FLAUTIM	MAY CONGA JONI FACON DUQUE KENTUCKY MOSSORO FLAUTIM

ASTRAL E MUNDICK as melhores indicações da sabatina

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Porém entregues ontem, pela Jockey Club de São Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
(1) Alucator, G. Grene Jr. 55
(2) Girodelle, S. Ferreira 53
(3) Corcel, O. Rosa 55
(4) Esbirro, J. Carvalho 55
(5) Aragel, C. Bini 55
(6) Astral, R. Zamudio 55
(7) Marcham, P. Vaz 55

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.30 horas.
(1) Giovana, O. M. Fernand. 56
(2) Ariel Neto, P. Costa 53
(3) Moravia, L. F. Ribeiro 56
(4) Baia, F. A. Pereira 52
(5) Marília, L. A. Pinheiro 52

(3) Baturité, C. Aurung 54
(4) Acram (X), J. Paimo 54
(5) Buzaid, G. Massoli 52
(6) Cantal, C. Napoli 56
(7) Gran Boné, A. Pereira 56
(8) ex-Chaiban 56
(9) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas. Ks.
(1) Manitoba, L. Gonzalez 54
(2) Frutuoso, P. Vaz 56
(3) Terrivel, D. Garcia 56
(4) Mabassut, J. Carvalho 56
(5) Haydee, D. Reichel 54
(6) Fantome, L. Lobo 56

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.30 horas.
(1) Helcita, O. Reichel 54
(2) Monazita, O. M. Fernan. 48
(3) Amparo, V. Martin 54
(4) Generoso, P. Vaz 58
(5) Atrevido, A. Francisco 48
(6) Carinhoso, R. Pacheco 50
(7) Marília, L. A. Pinheiro 52

(7) Lanero, J. Carvalho 54
(8) Mutisla, C. Bini 54
(9) Colon, L. Gonzalez 58
(10) Majdube, L. B. Goncalves 52
(11) Iman, L. Osorio 56
(12) Abanero, M. Signorettil 56
(13) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16.05 horas. Ks.
(1) Kastri, G. Grene Jr. 54
(2) Mangabeira, J. P. Sousa 54
(3) Fair Afiane, P. Vaz 56
(4) Orquidacea, P. Mauzan 54
(5) Bendito, J. Alves 56
(6) Odemir, L. Gonzalez 56
(7) Palutcha, A. Cataldi 54
(8) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas. Ks.
(1) Chahub, S. Ferreira 53
(2) Belguerno, O. Santos 55
(3) Belsole, A. Cataldi 55
(4) Espadachim, O. Reichel 55
(5) Fair Beagle, C. Bini 55
(6) Eber Shah, D. Garcia 55
(7) Anseio, P. Vaz 55
(8) El Carim, L. B. Gonçal. 55
(9) Coronet, R. Zamudio 55
(10) Congresso, H. Molina 55
(11) Holbein, O. Rosa 55
(12) Pitoresco, L. Osorio 55
(13) D.I.P., M. Signorettil 55
(14) Gendarme, E. Garcia 55
(15) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.20 horas. Ks.
(1) Alabarcas, M. Signorettil 58
(2) Cambi, V. Pinheiro P. 56
(3) Espargo, S. Ferreira 56
(4) Gostoso, L. Osorio 56
(5) Estatuto, P. Vaz 56
(6) Laffite, L. Gonzalez 54
(7) Igela, A. Lucca 52
(8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2) Liverpool, R. Pacheco 52
(3) Mister Schuch, O. Rosa 58
(4) Daba, J. Alves 48
(5) Attacker, E. Garcia 54
(6) Grioula, L. B. Goncalves 52
(7) Japim, S. Ferreira 58
(8) Hapito, P. Vaz 58
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.30 horas. Ks.
(1) Mundick, O. Reichel 58
(2)

Jogos equilibrados na próxima rodada do Torneio Rio - São Paulo

Fluminense vs. São Paulo e Bangu vs. Corinthians, os jogos do Maracanã — No Pacaembu, jogarão Palmeiras vs. Vasco e Portuguesa vs. Botafogo

Os próximos jogos de amanhã e domingo, em continuação do Torneio Rio-São Paulo, prometem grandes modificações na tabela de classificação. O Vasco da Gama, líder do certame, terá de deixar seus pontos para enfrentar o Palmeiras, no Pacaembu, na tarde de domingo. Trata-se, como se vê, de um sério compromisso para o clube de São Paulo, pois o Palmeiras está atravessando boa fase técnica, no momento, conforme atestam os resultados que obteve na última semana, quando empatou com o São Paulo e derrotou o Botafogo, no Rio. Ainda, no domingo, no Maracanã, serão contadores Bangu e Corinthians. Severamente castigado pela Portuguesa de Desportos, o clube de Zizinho tentará

fazer o próximo adversário de honra. Portanto, que se empenhe a fundo o gremio da "Fazendinha", para não pagar aquilo que não fez.

PRELIMINAR DE SABADO
Sabado à tarde, mais dois jogos importantes serão realizados. Enquanto a Portuguesa de Desportos dará combate ao Botafogo, no Pacaembu, o São Paulo estará às voltas com um per-

oso compromisso na "Cidade Maravilhosa", pois terá como contendor o campeão carioca. Os "lusos", confirmando seu melhor preparo, não deverão encontrar dificuldades para derrotar o Botafogo, que decaiu bastante de produção depois de um início bastante auspicioso.

No Rio, lutará o tricolor para manter sua invencibilidade no próprio da municipalidade cari-

ca durante o Torneio Rio-São Paulo desta temporada. Até agora os companheiros de Bauer derrotaram o Flamengo e empataram com o Bangu, no Rio, esperando concretizar suas pretensões na tarde de sabado, quando terminará seus compromissos na Guanabara.

Estes são, num resumo, os pormenores que valorizarão os jogos da próxima etapa.

Recenseamento toraxico de todos os atletas da varzea

Ambulancia de abnegação do Sesi posta à disposição dos clubes inscritos no Conselho Municipal de Esportes — Comissão de festejos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo

Reuniu-se ontem, sob a presidência de sr. Manoel de Figueiredo Ferraz e com a presença dos conselheiros Moisés Daltro, Balcino Armentano e Alvaro Barbosa, o Conselho Municipal de Esportes da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Numerosos assuntos foram tratados durante os trabalhos, destacando-se as providências tomadas pelo C. M. E. para realização de um recenseamento toraxico de todos os atletas praticantes de todos os clubes varzeanos, inscritos no referido Conselho.

SERVIÇO GRATUITO
Tendo entrado em entendimento com o Sesi — Serviço Social da Indústria — para obter a cessão do seu aparelho portátil, montado numa ambulância, e destinado aos exames abnegados, poderá o Conselho Municipal de Esportes atender, gratuitamente, aos clubes nele inscritos. Trata-se, como se vê, de um excelente serviço.

REUNIAO QUINTA-FEIRA
Para estabelecer quais os bairros e zonas a serem visitadas pela ambulância de abnegação do Sesi a serviço do Conselho Municipal de Esportes, determinou o sr. Manoel de Figueiredo Ferraz a realização, na próxima 5.ª feira, de uma reunião dos clubes localizados nos bairros da Barra Funda, Casa Verde e Bom Retiro.

REFORÇO PARA O FLAMENGO

RIO, 20 (Aspress) — O presidente do Flamengo foi informado ontem à tarde de que foi resolvida a vinda do "crack" argentino Benítez para a equipe rubro-negra.

Segundo uma comunicação do sr. Francisco Alveu, emissário do Flamengo em Buenos Aires, o conhecido centro-avante platino deverá chegar ao Rio ainda esta semana.

Para a reunião estão convidados os diretores de todos os clubes situados nos bairros enumerados.

AS FESTIVIDADES DO VI CENTENARIO
Na sua reunião de ontem, também o Conselho Municipal de Esportes da sua participação na Comissão incumbida de organizar a parte esportiva dos festejos do IV Centenario da

Fundação da Cidade de São Paulo.

Dessa maneira, na próxima semana, o sr. Manoel de Figueiredo Ferraz terá um encontro com o major Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a fim de fixar um programa de atividades.

EM FAVOR DO BOLA AO CESTO
Na pauta da Ordem do Dia da sessão do Conselho Municipal de Esportes, constava o processo em que a Confederação Brasileira de "Basket-Ball" solicita isenção de pagamento de aluguel do Estádio Municipal do Pacaembu.

Aprovado então, o sr. presidente do C. M. E. e demais conselheiros presentes, o seguinte parecer do conselheiro Alvaro Barbosa:

"Têm sido de extraordinária utilidade e difusão de bola ao cesto em São Paulo, as temporadas estrangeiras, principalmente as formadas pelos profissionais "Harlem Globe Trotters" e "Broadway Clowns".

Muito embora apenas em casos especiais tenhamos opinado pela isenção de aluguel do Estádio do Pacaembu, parece-nos que neste se deva atender ao solicitado, pois, além do interesse esportivo da competição, parte de sua renda, segundo consta do processo, foi doada a instituição de caridade, o que aliás terá influido no despacho do sr. prefeito municipal concedendo isenção de tributos. Opinamos, pois, pela isenção também do aluguel do Estádio do Pacaembu."

Fazemos votos que a A. D. Floresta apresente dentro em breve uma equipe de valores amadores, que represente condignamente, elevando bem alto o pavilhão alvi-celeste, como já o fizeram outros seus antigos defensores.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 20 (CORREIO)
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º Paro — 1.300 metros

1 Solemar, 2 Lex. — Ratoles:

— vencedor Cr\$ 42,00; — dupla (23) Cr\$ 65,00; — placês Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00; — tempo: — 87 8/10.

2.º Paro — 1.300 metros

1 Estrela D'Alva 2 Amaranite

— Ratoles: — vencedor Cr\$ 11,00; — dupla (12) Cr\$ 27,00; — placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 22,00; — tempo: — 84 2/10. Não correu: — Cartada.

3.º Paro — 1.200 metros

1 Nafé, 2 El Cheique — Ratoles:

vencedor Cr\$ 21,00; — dupla (23) Cr\$ 27,00; — placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00; — tempo: — 80".

4.º Paro — 1.300 metros

1 Pindoba, 2 Dardillon — Ratoles:

vencedor Cr\$ 20,00; — dupla (24) Cr\$ 25,00; — placês Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,00; — tempo: — 88 9/10. Não correu: — Bafuri.

5.º Paro — 1.300 metros

1 Hollywood, 2 Barigul — Ratoles:

vencedor Cr\$ 12,00; — dupla (12) Cr\$ 26,00; — placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00; — tempo: — 87 5/10. Não correu: — Fair Amazon.

6.º Paro — 1.600 metros

1 Oh Lindo, 2 Cadilán — Ratoles:

vencedor Cr\$ 89,00; — dupla (14) Cr\$ 22,00; — placês Cr\$ 18,00 e Cr\$ 12,00; — tempo: — 105 5/10.

7.º Paro — 1.200 metros

1 Don Fufas, 2 Luchon — Ratoles:

vencedor Cr\$ 41,00; — dupla (12) Cr\$ 1.663,00; — placês Cr\$ 212,00 e Cr\$ 89,00; — tempo: 78 2/10. Não correu: — Celadon.

8.º Paro — 1.200 metros

1 Coracé, 2 Senação, 3 Jalr — Ratoles:

vencedor Cr\$ 60,00; — dupla (24) Cr\$ 71,00; — placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00; — tempo: — 79". Não correu: — Marcellineuse.

Movimento geral das apostas

Cr\$ 739.580,00.

Portões — Cr\$ 1.005,00.

Pista de areia leve.

Os "Globetrotters" es-

perados no Rio a

18 de abril

Os famosos "Harlem Globetrotters" deverão chegar ao Rio de Janeiro na sexta-feira, 18 de abril, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, para iniciar uma temporada de basquetebol pelas quadras brasileiras.

Uma mensagem telegráfica recebida do serviço de imprensa da F.A.A. em Nova York, informava que foram feitas reservas para um grupo de 25 pessoas, membros dos "Globetrotters", no "Strato-Clipper", que partirá de Nova York às 22 horas de quinta-feira, dia 17 de abril.

Os próximos jogos de amanhã e domingo, em continuação do Torneio Rio-São Paulo, prometem grandes modificações na tabela de classificação. O Vasco da Gama, líder do certame, terá de deixar seus pontos para enfrentar o Palmeiras, no Pacaembu, na tarde de domingo. Trata-se, como se vê, de um sério compromisso para o clube de São Paulo, pois o Palmeiras está atravessando boa fase técnica, no momento, conforme atestam os resultados que obteve na última semana, quando empatou com o São Paulo e derrotou o Botafogo, no Rio. Ainda, no domingo, no Maracanã, serão contadores Bangu e Corinthians. Severamente castigado pela Portuguesa de Desportos, o clube de Zizinho tentará

fazer o próximo adversário de honra. Portanto, que se empenhe a fundo o gremio da "Fazendinha", para não pagar aquilo que não fez.

PRELIMINAR DE SABADO
Sabado à tarde, mais dois jogos importantes serão realizados. Enquanto a Portuguesa de Desportos dará combate ao Botafogo, no Pacaembu, o São Paulo estará às voltas com um per-

oso compromisso na "Cidade Maravilhosa", pois terá como contendor o campeão carioca. Os "lusos", confirmando seu melhor preparo, não deverão encontrar dificuldades para derrotar o Botafogo, que decaiu bastante de produção depois de um início bastante auspicioso.

No Rio, lutará o tricolor para manter sua invencibilidade no próprio da municipalidade cari-

ca durante o Torneio Rio-São Paulo desta temporada. Até agora os companheiros de Bauer derrotaram o Flamengo e empataram com o Bangu, no Rio, esperando concretizar suas pretensões na tarde de sabado, quando terminará seus compromissos na Guanabara.

Estes são, num resumo, os pormenores que valorizarão os jogos da próxima etapa.

Os próximos jogos de amanhã e domingo, em continuação do Torneio Rio-São Paulo, prometem grandes modificações na tabela de classificação. O Vasco da Gama, líder do certame, terá de deixar seus pontos para enfrentar o Palmeiras, no Pacaembu, na tarde de domingo. Trata-se, como se vê, de um sério compromisso para o clube de São Paulo, pois o Palmeiras está atravessando boa fase técnica, no momento, conforme atestam os resultados que obteve na última semana, quando empatou com o São Paulo e derrotou o Botafogo, no Rio. Ainda, no domingo, no Maracanã, serão contadores Bangu e Corinthians. Severamente castigado pela Portuguesa de Desportos, o clube de Zizinho tentará

fazer o próximo adversário de honra. Portanto, que se empenhe a fundo o gremio da "Fazendinha", para não pagar aquilo que não fez.

PRELIMINAR DE SABADO
Sabado à tarde, mais dois jogos importantes serão realizados. Enquanto a Portuguesa de Desportos dará combate ao Botafogo, no Pacaembu, o São Paulo estará às voltas com um per-

oso compromisso na "Cidade Maravilhosa", pois terá como contendor o campeão carioca. Os "lusos", confirmando seu melhor preparo, não deverão encontrar dificuldades para derrotar o Botafogo, que decaiu bastante de produção depois de um início bastante auspicioso.

No Rio, lutará o tricolor para manter sua invencibilidade no próprio da municipalidade cari-

ca durante o Torneio Rio-São Paulo desta temporada. Até agora os companheiros de Bauer derrotaram o Flamengo e empataram com o Bangu, no Rio, esperando concretizar suas pretensões na tarde de sabado, quando terminará seus compromissos na Guanabara.

Estes são, num resumo, os pormenores que valorizarão os jogos da próxima etapa.

Os próximos jogos de amanhã e domingo, em continuação do Torneio Rio-São Paulo, prometem grandes modificações na tabela de classificação. O Vasco da Gama, líder do certame, terá de deixar seus pontos para enfrentar o Palmeiras, no Pacaembu, na tarde de domingo. Trata-se, como se vê, de um sério compromisso para o clube de São Paulo, pois o Palmeiras está atravessando boa fase técnica, no momento, conforme atestam os resultados que obteve na última semana, quando empatou com o São Paulo e derrotou o Botafogo, no Rio. Ainda, no domingo, no Maracanã, serão contadores Bangu e Corinthians. Severamente castigado pela Portuguesa de Desportos, o clube de Zizinho tentará

fazer o próximo adversário de honra. Portanto, que se empenhe a fundo o gremio da "Fazendinha", para não pagar aquilo que não fez.

PRELIMINAR DE SABADO
Sabado à tarde, mais dois jogos importantes serão realizados. Enquanto a Portuguesa de Desportos dará combate ao Botafogo, no Pacaembu, o São Paulo estará às voltas com um per-

oso compromisso na "Cidade Maravilhosa", pois terá como contendor o campeão carioca. Os "lusos", confirmando seu melhor preparo, não deverão encontrar dificuldades para derrotar o Botafogo, que decaiu bastante de produção depois de um início bastante auspicioso.

No Rio, lutará o tricolor para manter sua invencibilidade no próprio da municipalidade cari-

ca durante o Torneio Rio-São Paulo desta temporada. Até agora os companheiros de Bauer derrotaram o Flamengo e empataram com o Bangu, no Rio, esperando concretizar suas pretensões na tarde de sabado, quando terminará seus compromissos na Guanabara.

Estes são, num resumo, os pormenores que valorizarão os jogos da próxima etapa.

Os próximos jogos de amanhã e domingo, em continuação do Torneio Rio-São Paulo, prometem grandes modificações na tabela de classificação. O Vasco da Gama, líder do certame, terá de deixar seus pontos para enfrentar o Palmeiras, no Pacaembu, na tarde de domingo. Trata-se, como se vê, de um sério compromisso para o clube de São Paulo, pois o Palmeiras está atravessando boa fase técnica, no momento, conforme atestam os resultados que obteve na última semana, quando empatou com o São Paulo e derrotou o Botafogo, no Rio. Ainda, no domingo, no Maracanã, serão contadores Bangu e Corinthians. Severamente castigado pela Portuguesa de Desportos, o clube de Zizinho tentará

fazer o próximo adversário de honra. Portanto, que se empenhe a fundo o gremio da "Fazendinha", para não pagar aquilo que não fez.

BOLSAS DE ESTUDO DA ESCOLA DE PROPAGANDA

A Associação Paulista de Propaganda informa que, conforme comunicado recebido da Escola de Propaganda, do Museu de Arte de São Paulo, foram classificados como bolsistas da referida Escola, os seguintes: José S. Siqueira, Wilson Rulfo de Sousa, Alcino Ribeiro Mello e Angelo A. de M. Fontana.

A solenidade de entrega das Bolsas de Estudo, será realizada na Escola de Propaganda, às 18,30 horas, de hoje, com a presença das diretorias da Escola e da Associação Paulista de Propaganda.

Estes são, num resumo, os pormenores que valorizarão os jogos da próxima etapa.

LOJAS TUPAN DE PRODUTOS ALIMENTICIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação
São convidados os senhores acionistas da Loja Tupan de produtos Alimentícios S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 22 de abril de 1952, na sede social, à rua Libero Badaro, 512, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas no exercício de 1951; do relatório do Conselho Fiscal com seu parecer.

b) Eleição do Diretor-Gerente para os exercícios de 1952 e 1953;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1952;

d) Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1952.

A DIRETORIA.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

ONDAIT S/A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Os senhores acionistas da Ondalit S/A. Materiais de Construção, são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril p. f. às 10 horas, na sede social, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de suas remunerações;

c) Várias eventuais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de março de 1952.

A DIRETORIA.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

JOSE BUENO DE CAMARGO — Diretor Secretário.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS MINERAIS DO ESTADO DE SAO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato do Comercio Varejista de Combustiveis Minerais, do Estado de São Paulo, qüites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 do corrente mês de março, às 18 horas, em sua sede social, — sala no largo da Misericórdia, 23, 11.º andar, sala 1.111, nesta Capital, deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
b) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1951 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com os estatutos sociais, são condições para o exercício do voto, contar o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos no exercício da atividade representada por esta Entidade.

Na falta de numero legal para a realização da Assembleia em 1.ª convocação, a mesma será realizada, duas horas após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 21 de março de 1952.

GASTÃO D'ORLEANS BORBA
Presidente

AOS SRS. CONSOCIADOS DA "R. E. B. SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA"

A "Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia", em nome do seu Presidente — Sr. Dr. José Ermirio de Moraes, tem o grato prazer de convidar os srs. associados de todas as categorias, bem como suas exmas. famílias, para a visita pública que terá lugar às 16 horas do proximo domingo, dia 23 do corrente, às obras do novo "HOSPITAL SAO JOAQUIM", ora em construção à Rua Maestro Cardim, sendo oferecido um churrasco, nessa ocasião, a todos os presentes.

Para a entrada no recinto, será imprescindível a apresentação da carteira social.

São Paulo, 18 de Março de 1952.

ARMANDO PEREIRA BARBETO
1.º Secretario.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELLEIROS E SIMILARES DE S. PAULO

Imposto Sindical do Exercício de 1952

EMPREGADOS

EDITAL

O "SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELLEIROS E SIMILARES DE SAO PAULO", atendendo ao disposto na Legislação em vigor, comunica as EMPRESAS cujas atividades profissionais estão discriminadas no quarto grupo da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO, que de 1.º a 30 de abril do corrente ano deverá ser procedido pelos EMPREGADORES O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL devido por seus EMPREGADOS cujas Categorias Profissionais são representadas por este Sindicato.

O recolhimento será efetuado no Banco do Brasil, mediante guia fornecida por este Sindicato.

A Empresa que, por ventura não tenha recebido a respectiva Guia de Recolhimento até o dia 31 do corrente, poderá retirá-la na Sede desta Entidade, à Rua Quintino Bocayuva, n.º 282, das 8 às 10:30 e das 13 às 16 horas, todos os dias úteis — excetuados os Sabados.

São Paulo, 20 de março de 1952.

(a.) — SALVADOR GULIZIA
Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de março de 1952, às 15 horas, em sua sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) — Preenchimento de cargo da Diretoria e fixação de seus honorários;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de março de 1952.

CompANHIA Paulista de Oleos Vegetais

JOSE ADELINO COSTA MENDES — Diretor-Secretario.

Manufatura de Artefatos de Borracha e Plasticos

"Pagé" S/A.

Acham-se à disposição dos membros acionistas no escritório desta Sociedade, à rua Passo da Patria, 1678 — Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das Sociedades Anônimas.

A DIRETORIA.

ATLANTE S/A.

Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1952, às 11 horas, na sede social, à Rua Scavero, 152, sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951;

b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, nesta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940, referentes ao exercício de 1951.

São Paulo, 20 de março de 1952.

Pela Diretoria: GENTIL L. MARTINS — Diretor-Presidente.

FIACAO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de abril vindouro, às 16 horas, em sua sede social, à rua Ival, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte ordem do dia:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1952.

a) DR. JOSE BARBOSA DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

a) PHILIPPE PAUL LA-PONTAINE — Diretor-Superintendente.

Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no proximo dia 22 de Abril às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1951; b) — distribuição dos lucros líquidos; c) — eleição de quatro membros da Diretoria para o triênio 1952-1954; d) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como fixação dos respectivos honorários; e) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários; f) — outros assuntos de interesse social.

A partir desta data, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Março de 1952.

a) Rudolf Werner Lüthi — Diretor-Presidente e Superintendente.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS "VIGOR"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 do corrente mês, às 15 horas, na sede social à rua Joaquim Carlos, 396, a fim de deliberarem sobre:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;

b) — Eleição da Diretoria para o exercício de 1952, de acordo com o art. 7.º dos Estatutos, e sua remuneração;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952, e sua remuneração.

São Paulo, 20 de março de 1952.

A DIRETORIA.

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de abril vindouro, às 15 horas, em sua sede social, à rua Ival, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte ordem do dia:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1952.

a) DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.

a) PHILIPPE PAUL LA-PONTAINE — Diretor Gerente.

Industrias Reunidas P. de Ranieri S/A. — S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas das Industrias Reunidas P. de Ranieri S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Canindé n.º 888, nesta praça, às 10 horas do dia 26 de abril p. f., para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) Eleição dos Membros da Diretoria e fixar-lhes seus vencimentos mensais;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixar-lhes seus honorários anuais.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 21 de março de 1952.

A Diretoria:

a) LYDIO DE RANIERI — Diretor-Presidente.

a) RUMI DE RANIERI — Diretor-Gerente.

a) PAULO DE FRANCO — Diretor-Tesoureiro.

a) ARIESTES AUGUSTO AVELINO — Diretor-Industrial.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

— ASSIS —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A realizar-se dia 18 de Abril de 1952

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas das SERRARIAS MORAES PINTO S. A. a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 18 de Abril de 1952, às 10 horas, na sede social, à Rua 7 de Abril n.º 63, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1951; do Relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria, para o período de 1952-56 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Analis, 12 de Março de 1952.

a) Terceiro de Moraes Pinto — Diretor-Presidente.

São Paulo, 17 de março de 1952.

ELVIO DE PASCHOAL — Diretor-Superintendente.

São Paulo, 12 de março de 1952.

ANTONIO LARES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

Laboratorios Andrômaco S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e em obediência aos Estatutos Sociais, apresentamos a VV. SS. o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1951, bem como parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria, a disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

(a) DR. MANOEL DE MATTOS AYRES

Presidente

TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA

Diretor-Superintendente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Movels e Utensílios	986.231,40	Capital	12.000.000,00
Maquinas	1.367.351,20	Reservas e Provisões	
Instalações	494.683,40	Reserva Legal	1.138.741,90
Equipamentos	843.390,40	Reserva Geral	2.225.060,70
Veículos	419.130,00	Reserva p/ Amortizações	2.204.190,60
Terrenos e Edifícios	8.432.875,90	Reserva p/ Obrigações das Leis Trabalhistas	1.629.000,00
Investigações, Licenças, Estudos e Marcas	3.302.260,00	Provisão p/ Devedores Duvidosos	637.424,10
Biblioteca	60.772,00	Retenção Compulsoria de Lucros (Dec. Lei 8.159/46)	119.796,80
B. Brasil — C/ Depósito Compulsorio	199.661,40	Reserva p/ Resgate de Partes Beneficiárias	300.000,00
C. Economica Federal — Rio C/ Depósito p/ Importação de Entorpecentes	30.000,00	Provisão p/ Depreciações	2.150.161,40
Cauções e Depósitos Diversos	24.884,00	Fundo p/ Substituição e Ampliação de Instalações	660.000,00
	16.161.039,70	Lucros e Perdas	2.691.460,70
			25.646.836,20
REALIZAVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Clientes		Empréstimo Debentures	3.800.000,00
Saldo Devedores	5.989.612,70		
Saldo credores .. (-)	105.414,00		
	5.884.198,70	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores p/Vendas Pendentes de Liquidação	490.042,30	Contas Correntes Fornecedores	
Títulos a Receber	3.000,00	Saldo Credores	3.411.763,50
Obrigações de Guerra	137.604,00	Saldo Devedores .. (-)	86.742,90
Obr. de Guerra Vinculadas .. (-)	125.000,00		3.315.010,60
	12.604,00	Representantes	
Existencias	21.597.554,10	Saldo Credores	577.290,70
	27.987.399,10	Saldo Devedores .. (-)	245.982,80
			331.307,90
DISPONIVEL		Contas Correntes — Diversas	7.968.632,20
Caixa e Bancos	807.501,50	Credores Diversos	2.308.902,20
		Contribuições a Recolher	104.958,10
RESULTADO PENDENTE		Juros de Debentures a Pagar — Coupon 13	119.000,00
Pagamentos Antecipados	791.434,20	Juros de Debentures a Pagar — Coupon 14	140.000,00
Contas a Regularizar	10.594,20	Retenções na Fonte	46.437,90
Despesas Reembolsáveis	142,00	Remunerações a Pagar	195.086,00
	802.170,40	Mercadorias Importadas a Pagar	612.682,60
		Partes Beneficiárias	368.172,80
		Efeitos do Exercício a Pagar	1.200.000,00
		Dividendos a Pagar	16.611.274,50
			45.758.110,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos C/ Caução	2.204.523,80	Títulos Cauçionados	2.204.523,80
Bancos C/ Cobrança	1.320.656,20	Títulos em Cobrança	1.320.656,20
Endossatários	276.271,50	Duplicatas Endossadas	276.271,50
Ações em Caução	40.000,00	Caução da Diretoria	40.000,00
	3.841.451,50		3.841.451,50
	49.599.562,20		49.599.562,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS FINANCEIRAS	26.379.797,50	Lucro Bruto Obtido na Venda dos Produtos	38.885.937,80
IMPOSTOS	2.232.936,60		
DEPRECIACAO E AMORTIZACAO DO ATIVO	3.792.383,50	RECEITAS DIVERSAS	
	1.577.948,80	Saldo desta Conta	152.063,40
SUPERVENIENCIAS PASSIVAS		REVERSAO DE PROVISÕES	
Perda Verificada na Venda de Bens	4.400,00	Reversão da Provisão feita em 1950 Dev. Duvidosos	427.432,30
CONSTITUICAO DE RESERVAS E PROVISÕES		PROVISAO PARA DEPRECIACÕES	
Reserva Legal	275.090,10	Reversão de Depreciações Feitas em Anos Ant. por Motivo de Venda de Bens	21.521,50
Reserva p/ Resgate de Partes Beneficiárias	100.000,00	SUPERVENIENCIAS ATIVAS	
Reserva p/ Amortizações	522.682,60	Lucro Verificado na Venda de Bens	1.583,30
Reserva p/ Obrigações das Leis Trabalhistas	200.000,00		
DISTRIBUICAO DO LUCRO LIQUIDO			
Partes Beneficiárias	512.682,60		
Dividendos a Pagar	1.200.000,00		
Saldo a Disposição da Assembleia Geral	2.691.460,70		
	39.489.438,40		39.489.438,40

(a) DR. MANOEL DE MATTOS AYRES

Presidente

TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA

Diretor-Superintendente

(a) LUIS DA COSTA BOUCINHAS

Contador CRC 2301 SP

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" (REG. CRC 2 S. P.), pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas de "LABORATORIOS ANDRÔMACO S/A.", levantados em 31 de dezembro de 1951, e que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da empresa a que se referem, conforme livros e documentos examinados e que nos foram apresentados.

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI

Diretor — Contador CRC 1998 SP

(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR

Diretor — Contador CRC 4488 SP

Nacional Radio Arte S/A - Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação o Balanço Geral, a Demonstração da Conta Lucros e Perdas e o Parecer dos membros do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951. Estamos à sua disposição para qualquer esclarecimento que julgar necessário.

São Paulo, 6 de março de 1952.

DEOPLINO ANDRADE MOURAO

ANTONIO IGNACIO PEREIRA COELHO

ANGELO SANTOCCHI

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIBILIDADES		NAO EXIGIVEL	
Caixa	48.876,00	Capital	1.000.000,00
Bancos	79.012,00	Fundo de Reserva Legal ..	72.543,70
	127.888,00	Fundo de Reserva Especial ..	72.543,70
		Lucros e Perdas	655.611,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			1.800.698,70
Clientes	1.511.085,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	12.022,00	Bancos	100.877,60
Contas a Receber	400,00	Clientes	1.000,00
Cauções	10.200,00	Contas Correntes	646.629,40
Títulos e Ações	16.800,00	Fornecedores	319.445,90
Estoque de Materiais	1.816.977,50	Duplicatas Descontadas ..	721.508,40
Creditos Abertos p/ Importação ..	121.321,20	Impostos a Pagar	20.611,00
	3.488.805,70	Premios de Seguros a Pagar ..	10.775,40
IMOBILIZADO		Salários e Ordenados a Pagar ..	91.387,70
Maquinas e Acessorios	560.600,30	Ferias a Pagar	20.438,40
Móveis e Instalações	91.487,10	Contas a Pagar	198.154,00
Imoveis	15.671,20	Dividendos	175.274,40
Marcas e Patentes	6.071,80	Porcentagem da Diretoria ..	183.205,20
	673.810,40		2.489.205,40
	4.290.504,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Ações Caucionadas	18.000,00
Caução da Diretoria	18.000,00	Endossos para Caução	197.872,80
Bancos — C/ Caução	197.872,80	Endossos para Cobranças ..	123.843,20
Bancos — C/ Cobranças	123.843,20	Contratos de Seguros	2.500.000,00
Seguros Contratados	2.500.000,00		2.839.716,00
	2.839.716,00		7.130.220,10
	7.130.220,10		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Vendas	1.426.939,40	Lucro Bruto da Conta de Vendas ..	3.066.538,00
Despesas Gerais	812.753,80	Receitas Diversas	87.180,30
	2.239.693,20	Saldo do Exercício Anterior	134.394,00
TRANSFERENCIA DO SALDO:			
Fundo de Reserva Legal, 5% ..	45.801,30		
Fundo de Reserva Especial, 5% ..	45.801,30		
Porcentagem da Diretoria, 20% ..	183.205,20		
Dividendos a pagar de Cr\$..	120.000,00		
Saldo que passa p/ o próximo exercício ..	655.611,30		
	3.290.112,30		3.290.112,30

DEOPLINO ANDRADE MOURAO
Diretor-PresidenteANTONIO IGNACIO PEREIRA COELHO
Diretor-SuperintendenteANGELO SANTOCCHI
Diretor-Tecnico
GINO BELFIEDE
Contador — CRC — 3.977

PARER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do "Conselho Fiscal" da Nacional Radio Arte S. A., Industria e Comercio, certificam que, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 6 de março de 1952.

FRANCISCO DE SAMPAIO MOREIRA

NEREU TESONI

NIVALDO FÁRIA

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Sociedade, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1951, com a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Para outros esclarecimentos que forem necessários, estaremos como sempre ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1952

PAUL DE LUCIA — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	1.800.174,90	Capital	6.000.000,00
DISPONIVEIS		EXIGIVEL	
Bancos	3.708.356,60	A Curto Prazo	
Caixa	89,60	Fornecedores	105.000,00
	3.708.446,20	Contas a Pagar	11.277,00
REALIZAVEIS			116.277,00
A Curto Prazo			
Contas Correntes	454.636,90		
CONTAS DE EXERCÍCIO			
Lucros & Perdas	122.019,00		
Soma do Ativo	6.116.277,00	Soma do Passivo	6.116.277,00

RAUL DE LUCIA — Diretor

LEO MIRANDA — Contador — C. R. C. 1377 — MG

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEVE		HAVER	
CONTAS DE EXERCÍCIO		CONTAS DE EXERCÍCIO	
Gastos Gerais	89.413,30	Produção Administrativa	
Imposto de Importação	87.048,30	Descontos obtidos	58,30
Impostos	1.116,00	Produção Financeira	
		Juros recebidos	55.500,30
SALDO		SALDO	
Que passa p/ o exercício seguinte	122.019,00		
Soma	177.577,60	Soma	177.577,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

RAUL DE LUCIA — Diretor

LEO MIRANDA — Contador — C. R. C. 1377 — MG

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Contas e Documentos da mesma Sociedade que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, e tendo encontrado tudo exato e em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, o Balanço e as Contas acima referidas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1952

a) PAULO PACHECO JORDÃO
ANDRÉ BASILE
SALVADOR FREDES BASILE

Lojas Tupan de Produtos Alimentícios S. A.

"RELATORIO DA DIRETORIA"

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1951, e já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Em nossa sede social, estamos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informação que necessitem.

São Paulo, 3 de março de 1952

ENG. OSWALDO FALCHERO — Diretor-Gerente pp.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Equipamentos	35.008,00	Capital	150.000,00
Instalações	11.540,70	Fundo de Reserva Legal	447,10
	46.548,70	Fundo de Depreciação	2.180,60
DISPONIVEL			159.638,70
Caixa	181.692,30	EXIGIVEL	
REALIZAVEL		Obrigações a Pagar	113.460,10
Mercadorias	158.146,60	Fornecedores	174.348,30
Contas Correntes	39.300,60		287.808,40
	197.447,20		
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta	21.756,90		
	447.445,10		447.445,10

ENG. OSWALDO FALCHERO — Diretor-Gerente pp.

OSCAR FERREIRA — Contador CRC. 13.669 sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
Saldo anterior	47.790,30	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Lucros brutos verificados	619.827,20
Despesas de administração ..	26.330,20	LUCROS E PERDAS	
Despesas gerais	537.056,30	Saldo anterior	47.790,30
Impostos	25.852,50	Lucros neste exercício	26.033,40
	589.239,00		21.756,90
Depreciações	4.654,80		641.684,10
	641.684,10		

ENG. OSWALDO FALCHERO — Diretor-Gerente pp.

OSCAR FERREIRA — Contador CRC. 13.669 sp.

PARER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal das LOJAS TUPAN de PRODUTOS ALIMENTÍCIOS S. A., tendo examinado o inventário, Balanço Geral e as demais contas da Sociedade, referente ao exercício de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem, e são de parecer que mereçam a aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 3 de março de 1952

PASCHOAL SCIALO

JAYME FERREIRA

ALCYR DE CARVALHO SILVA

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

33.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 16 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

Confetaria e Restaurante Fasano S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas da Confetaria e Restaurante Fasano S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à rua Vieira de Carvalho n.º 48, às 19 horas do dia 31 do corrente mês de março, a fim de: a) tomar conhecimento do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951; b) deliberar sobre o balanço e contas relativas ao mesmo exercício; c) eleição da nova Diretoria em virtude de a atual estar com o mandato findo; e, d) proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o corrente exercício, fixando-lhes a remuneração.

São Paulo, 19 de março de 1952.

Confetaria e Restaurante Fasano S/A.

Pela Diretoria:

FERNANDO MARIO FASANO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

33.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Comunicamos aos srs. acionistas da Cia. Nacional de Artes Graficas, que a partir desta data, encontrarão ao seu dispor, na sede social, à Avenida Celso Garcia, 5754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 13 de março de 1952.

CompANHIA Nacional de Artes Graficas

p. p. JOSE PRECOSO — Diretor.

CompANHIA Melhoramentos Norte do Paraná

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a assembleia geral ordinária a realizar-se, na sede da Companhia, no próximo dia 28 de março do corrente ano, às quinze horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 17 de março de 1952.

a.) CASSIO VIDIGAL — Diretor-Presidente.

S/A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira

Comunicamos aos srs. acionistas da S.A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira, que a partir desta data encontrarão ao seu dispor, na sede social à Av. Celso Garcia n.º 5754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 17 de março de 1952.

S. A. de Construções Eletromecânicas Sace Brasileira

DR. ROBERTO GALLI — Diretor.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 do corrente na sede social, à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1059, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como elegerem os membros da diretoria para o biênio 1952-1953 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, com mandato até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1953, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Superintendente.

Laboratórios Andrômaco S. A.

Rua da Independência, 706

ASSEMBLEIA ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a Assembleia Ordinária que terá lugar no dia 31 de março p. futuro, às 10 horas, na sede social, à rua da Independência, 706, para aprovação das contas do exercício findo, eleição da diretoria e do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de março de 1952.

TEODORO ROVERALTA RO-CAMORA — Diretor-Superintendente.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n. 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 02.951 .. 500,00

2.º — 02.336 .. 300,00

3.º — 07.359 .. 150,00

4.º — 05.098 .. 150,00

5.º — 01.497 .. 50,00

Os coupons terminados em 51 têm Cr\$ 5,00.

Vidrosa — Fabricação Brasileira Fibras de Vidro S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas, que se acham à disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1952.

A DIRETORIA.

FOGOS CARAMURU

Distribuidores:

J. W. TABACH & CIA.

Parque D. Pedro II, 396

Fone: 23-5855

MILIONÁRIOS

ficaram todos que nos últimos anos

compraram terrenos em São Paulo

ou subúrbios. Siga esse exemplo e

compre hoje um lote de terreno

na zona que promete maior valorização

de todos os tempos: a ilha da

REFINARIA DE PETRÓLEO, Caspava-Mauá, no "JARDIM MAUÁ"

onde se inaugurará agora a nova

parte do loteamento, depois de terem

sido totalmente vendidos os terrenos

do loteamento anterior. Na nova

parte vendem-se ótimos terrenos

desde Cr\$ 25.000,00 com entrada

de apenas Cr\$ 500,00 e 100 prestações

de Cr\$ 245,00 sem juros. Em 8 dias, sem

propaganda alguma, já foram vendidos 81

lotes de novo loteamento. De um dia para

outro surgiram mais de 100 casas

boas, 3 armazéns, uma Igreja. A

valorização no próximo futuro é

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Nos termos do art. 34.º dos estatutos, ficam os senhores acionistas convidados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 31 de março próximo futuro, às 18 horas, em sua sede social, à rua Formosa, 367 — 19.º andar, para deliberarem sobre:

Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço e das contas do exercício de 1951, com parecer do Conselho Consultivo.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MARIO ROLIM TELLES — Presidente.

HOTEIS CHAVANTES S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, à rua dos Chavantes n.º 92, nesta Capital, às 14 horas do dia 23 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a — tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951; b — eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a próxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

JULIO PEDRO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 do corrente na sede social à rua Dr. Palácio Filho n.º 56 — 10.º andar — Sala 1061, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, bem como elegerem os membros da diretoria para o triênio 1952-1954 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, com mandato até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1953, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 19 de março de 1952.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 10 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social à rua Cipriano Barata, 1.214, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e votação do relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos relativos ao exercício findo em 1951;

b) eleição para o Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o exercício de 1952, bem como a fixação de seus honorários;

c) tratar de outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1952.

FRANCISCO BARBONUEVO — Dir. Superintendente.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A.

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua 25 de Março n.º 591, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo de 1951.

São Paulo, 19 de março de 1952.

(a) Wagih Assad Abdalla Diretor-Gerente

(a) Dr. Ernesto Assad Abdalla Diretor-Secretário

Acumuladores Vulcania S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de abril p. futuro, às 16 horas, na sede social, no Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aprovação do relatório da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1951;

b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorários.

Estão à disposição dos srs. acionistas os documentos citados no art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1952.

A DIRETORIA.

PORCELANA REAL SOCIEDAD ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, marcada para as quinze (15) horas do dia vinte e oito (28) de março do corrente ano, a ter lugar na sede social, sita à rua Libero Badaró, 152 — 8.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

I) — Autorização para aumento do capital social, a ser proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, e consequente alteração dos Estatutos;

II) — assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 19 de março de 1952.

Porcelana Real S/A.

HARRY ARNO SCHMIDT — Diretor-Gerente.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de março corrente, às 15 horas, na Sede Social, na "Fazenda Santa Sofia", em Santa Sofia, Município de Santa Adélia, neste Estado, a fim de serem examinados o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberarem bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

Santa Sofia, 17 de março de 1952.

Cia. Agrícola Santa Sofia

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS — Diretor-Presidente.

Companhia Agricola Caiua

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a assembleia geral ordinária a realizar-se, na sede da Companhia, no próximo dia 30 de abril, às 9 horas, à rua de São Bento, 329 — 8.º andar, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1952.

a.) GASTÃO DE MESQUITA FILHO — Diretor.

Saad Chueire S/A., Comercio, Industria e Representações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril próximo, às 14 horas, em sua sede social, à Avenida Sampaio Vidal, 457, 1.º andar, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Marília, 17 de março de 1952.

a.) SAAD CHUEIRE — Diretor-Presidente.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

Pela presente, notificamos os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, no escritório central desta Sociedade, à rua 15 de Novembro, 317, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercício findo em 31-12-1951.

São Paulo, 17 de março de 1952.

Pela Diretoria:

DR. JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social e reforma estatutária.

São Paulo, 14 de março de 1952.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOMZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

PORCELANA REAL S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros & Perdas em 31 de Dezembro de 1951 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos que VV. SS. julgarem necessários estamos à inteira disposição.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DEZEMBRO DE 1951.

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FIXO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	8.663.936,30	Capital Registrado	12.500.000,00
Maquinismos, Instalações, Móveis, Utensílios, Veículos, Modelos, Estampos, Cálculos Refratários, Marcas e Patentes	11.845.028,90	Fundos Diversos	529.351,50
	20.508.965,20	De Reserva Legal	2.353.045,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		De Reserva Estatutária	119.245,70
Cações	17.900,00	Para Indenizações	254.792,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		P/Substituição de Maq. e Instalações	1.238.218,80
Estoque de Produtos	7.841.752,20	P/Novas Instalações	1.999.608,40
Materia Prima, Combustíveis e Materiais	7.251.081,20	Provisões	
Contas Correntes e Devedores por Duplicatas	14.440.910,80	Fundo de Depreciações	2.881.974,60
Titulos a Receber e Titulos Diversos	273.861,10	Provisão p/Devedores Duvidosos	780.000,00
	29.807.605,30		22.656.236,90
DISPONIVEIS		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa	57.894,00	Obrigações a Pagar	2.463.090,90
Bancos	558.456,60	Empréstimos Garantidos e Emprést. Industriais	12.532.361,00
	616.350,60		14.995.451,90
PENDENTES		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Estampilhas e Impostos a Aplicar	18.564,40	Obrigações a Pagar	724.038,40
Despesas Antecipadas	174.273,60	Obrigações Descontadas	2.878.153,50
Prestações de Encomendas de Maquinas	1.187.100,00	Bancos	4.218.905,10
Aberturas de Créditos para Importações	1.410.343,80		7.097.058,60
	2.790.281,80	Contas Correntes — Fornecedores, Diretores, Acionistas, Representantes etc.	5.683.213,90
	53.741.102,90	Folhas a Pagar	1.635.103,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dividendo	750.000,00
Devedores por Titulos	13.789.752,10		16.089.414,10
Ações em Caução	40.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Encomendas de Maquinas	3.297.520,00	Efeitos a Cobrar	13.789.752,10
Valores em Garantia	11.690.630,70	Caução da Diretoria	40.000,00
	28.817.902,80	Fornecedores de Maquinas	3.297.520,00
	Cr\$ 82.559.005,70	Empréstimos Garantidos	11.690.630,70
			28.817.902,80
			Cr\$ 82.559.005,70

ARTHUR LEOPOLDO SCHMIDT

Diretor-Presidente.

FRITZ ERWIN SCHMIDT

Diretor-Técnico

HARRY ARNO SCHMIDT

Diretor-Gerente.

ALFREDO SCHMIDT

Diretor Sub-Gerente.

HEINRICH BIEDERMANN

Guarda-Livros C. R. C. — Sp. — 17.074.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

DEBITO	CREDITO
Despesas, honorários, ordenados, contribuições, despesas de escritório, seguros, gratificações, despesas de comunicações, aluguel, impostos, despesas bancárias, despesas legais	Fabricação
Juros, comissões bancárias, descontos concedidos	Renda Eventual
Imposto de Vendas e Contribuições, embalagem, ordenados, comissões, propaganda e despesas	Juros cobrados e descontos obtidos
Perdas diversas	Reversão de Fundo p/Devedores Duvidosos
Provisão para Devedores Duvidosos	
Depreciação do Ativo	
Fundo de Reserva Estatutária	
Fundo de Reserva Legal	
Fundo p/ Substituição de Maquinas e Instalações	
Fundo p/ Novas Instalações	
Saldo a Disposição da Assembleia Geral	
Cr\$ 15.178.826,90	Cr\$ 15.178.826,90

ARTHUR LEOPOLDO SCHMIDT

Diretor-Presidente.

FRITZ ERWIN SCHMIDT

Diretor-Técnico

HARRY ARNO SCHMIDT

Diretor-Gerente.

ALFREDO SCHMIDT

Diretor Sub-Gerente.

HEINRICH BIEDERMANN

Guarda-Livros C. R. C. — Sp. — 17.074.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Porcelana Real S. A., depois de examinarem o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais contas e documentos, tudo referente ao exercício de 1951 e tendo encontrado em tudo a mais perfeita ordem, clareza e regularidade, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

ALESSIO CONDE.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1952.

LEON DEMERCIAN.

EDUARDO CARLOS EDMUNDO GUBEL.

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 26 DE MARÇO DE 1952

Senhores Acionistas: Submetemos a vossa apreciação e aprovação, com o parecer do Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1951, acompanhados dos respectivos documentos. Nos termos dos nossos Estatutos, os senhores Acionistas deverão eleger na próxima Assembleia, os membros que irão compor o Conselho Fiscal no presente exercício de 1952. Terminando, ficamos ao vosso dispor para outras informações que desejardes.

São Paulo, 19 de Março de 1952

JULIO LLORENTE

Diretor-Presidente

FLORENTINO LLORENTE

Diretor-Gerente

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Contas Diversas	Capital
	5.000.000,00
	Fundo de Reserva
	59.812,30
DISPONIVEL	Fundo de Depreciação
Caixa	117.302,30
	Lucros Suspensos
	1.019.133,10
	6.196.247,70
CONTA DE COMPENSAÇÃO	REALIZAVEL A CURTO PRAZO
Ações Cauçionadas	Contas Correntes
	1.743.777,60
	CONTA DE COMPENSAÇÃO
	Caução da Diretoria
	30.000,00
	7.970.025,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

JULIO LLORENTE

Diretor-Presidente

FLORENTINO LLORENTE

Diretor-Gerente

GUIDO CARLI

Contador reg. C.R.C. n. 5.909

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais	RENDAS DIVERSAS
19.729,70	
Fundo de Reserva	
58.651,10	
Fundo de Depreciação	
117.302,30	
Lucros Suspensos	
997.069,30	
1.192.752,40	1.192.752,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

JULIO LLORENTE

Diretor-Presidente

FLORENTINO LLORENTE

Diretor-Gerente

GUIDO CARLI

Contador Reg. C.R.C. 5.909

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA, SOBRE A ESCRITURAÇÃO, CONTAS E DOCUMENTOS RELATIVOS AO TRIMESTRE DE 1.º DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1951 E BALANÇO DO MESMO ANO DE 1951.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematográfica, tendo examinado devidamente toda a sua escrituração, contas e documentos correspondentes ao período de 1.º de Outubro a 31 de Dezembro de 1951, tal como já haviam feito para os trimestres anteriores, conforme determina o artigo 127, da lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e, ao mesmo tempo, verificando o balanço do mesmo ano de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, igualmente, estudando a conta de "Lucros e Perdas", suscitada em 31 de Dezembro de 1951 e ouvindo as ponderações feitas sobre a mesma pela Diretoria da Companhia, entendem que os lançamentos estão feitos legítimamente, pelo que são de parecer que tudo seja aprovado e bem assim todos os atos praticados pela diretoria no decurso do ano passado.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1952.

as.) BENJAMIN TEIXEIRA DE FREITAS

JOSE MARCO

AVELINO GABRIEL DA SILVA

PALESTRA DO GOVERNADOR:

«COM A SINCERIDADE E A FRANQUEZA DE NOSSA GENTE, EXPOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS VARIOS E URGENTES PROBLEMAS DO ESTADO E DO BRASIL»

Poderemos sentir, em breve espaço de tempo, os resultados dos entendimentos entre o governador e o chefe da Nação no que diz respeito a abastecimento — O plano de desenvolvimento agrícola — A aplicação do Ponto IV — O problema do açúcar — Notas

Como o faz quinzenalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu, ontem, mais uma palestra radiônica, abordando assuntos de interesse público principalmente, os que dizem respeito à produção e abastecimento. Disse o chefe do Executivo o seguinte: «Como sabem, em atenção à amável convite do eminente governador do Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaro Peixoto, tive oportunidade de passar

alguns dias no agradável convívio da nobre gente fluminense, a qual estamos tradicionalmente ligados por tantos laços de fraternal amizade. A par de tanta distinção e honraria, dirigidas ao nosso Estado, em pessoa do seu governador, tive ensejo, mais uma vez, de tratar com o preclaro presidente Getúlio Vargas de problemas de São Paulo, tendo apreciado sobremaneira o conhecimento que, em exco. possui desses problemas, assim como a sua grande boa vontade em contribuir para a sua solução. Quero acentuar que perdura o mesmo clima de harmonia, compreensão e de boa vontade, iniciado na memorável campanha de outubro de 1950 e que tantos e tão benéficos resultados tem trazido ao povo paulista.

«Com a sinceridade e a franqueza de nossa gente, expus a a. exco. varios e urgentes problemas que, na verdade, não são apenas problemas de São Paulo, e sim de todo o país.

Credo sinceramente que logo poderemos sentir as consequências concretas desses entendimentos, e agora deixo anunciar algo do que foi exposto, em nome dos interesses, das necessidades e dos anseios dos paulistas.

Como é do conhecimento de todos, acha-se o governo empenhado em desenvolver um amplo e objetivo trabalho de amparo à produção, que ultrapassa de muito a escala de serviços que normalmente estão na órbita estadual. Esse esforço extraordinário que já está sendo levado a efeito pelo governo, apoiado pelas forças vivas do Estado, assim como pelos representantes do povo na Assembleia Legislativa, constituindo parte do Plano Quadrienal de Administração, engloba as mais variadas atividades da saúde pública, educação, transporte, energia elétrica e produção agrícola.

No campo do desenvolvimento da produção agrícola, procura o governo, por intermédio da Secretaria da Agricultura, estabelecer ou proporcionar condições e meios favoráveis ao melhor amparo da produção vegetal e animal, tanto no sentido da melhoria da qualidade como no aumento da quantidade produzida.

Espera-se que o esforço despendido com esse objetivo seja compensado largamente pelos resultados a serem obtidos e que se traduzirá, indiscutivelmente, numa melhoria no abastecimento da população com os gêneros e artigos indispensáveis ao seu consumo.

Com a aprovação, pela Assembleia Legislativa, dos créditos extraordinários pedidos e necessários (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA DIA

ROMA, 20 (U.P.) — O governo demita ficar de posse das cartas de amor escritas por Claretta Petacci a Benito Mussolini por julgar que pertencem aos arquivos do Estado, uma vez que Claretta era "secretaria confidencial" do desaparecido ditador.

O assunto está pendente da Corte de Apelações à qual recorreu o governo contra parecer de Tribunal, em primeira instância, estipulando que as cartas eram de propriedade da família Petacci.

Claretta escreveu uma série de cartas apaixonadas ao ditador durante os 8 anos que durou o seu romance, em cujo transcurso descobriu que seu "caro bem", como chamava Mussolini, era "grosseiro, violento, amargo, indolente e cruel".

Ela, por sua vez, qualificava-se de "ciumenta, carinhosa e deliciosa, digna de ser amada" (Conclui na 2.ª página).

DEVERA' SER INAUGURADA NO DIA 25 DE JANEIRO DE 1953 A SEGUNDA PISTA DA "VIA ANCHIETA" NA SERRA

Dentro de 20 meses estará concluída a estrada que liga a via Anchieta à Praia Grande — Prolongamento da Via Anhanguera — Pavimentação asfáltica de varias estradas e inicio de construção de outras — Exposição feita pelo sr. Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem

Na tarde de ontem o sr. Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na qual afirmou que dentro de vinte meses os turistas que de São Paulo demandam a Praia Grande poderão alcançar a em viagem direta, independente da passagem por São Vicente, pois o D.E.R. já empreitou a construção de nova rodovia passando por Cubatão, Pedro Taques, Mongaguá e Itanhaém. Esta nova estrada partirá da via Anchieta no trecho da baixada, logo depois do posto de pedágio.

ANHANGUERA

Adiantou ainda o entrevistado que outras duas obras importantes estão em início. A primeira é o prolongamento da via Anhanguera ao lado de Campinas.

ESTRADAS DE RODAGEM

Em direção a Limeira, com folha de trevo para esta cidade e para as estradas que vão ter a Mirapóles e Indaiatuba. O equipamento para início dos trabalhos já se encontra em Campinas. O segundo trabalho em início de execução é o sistema rodoviário de acesso a Santos, São Vicente e áreas adjacentes. A dificuldade atualmente encontrada diz respeito às desapropriações de inúmeras residências.

PONTES

Afirmou o sr. Ariovaldo Viana que das pontes atualmente em construção ou início de construção, se destacam as seguintes: sobre o rio Tietê, em Porto Ferrão; sobre o rio Paranapanema, em Porto Alvorado; sobre o Ribeirão de Itaipu, em Registro e sobre o Piracicaba, na estrada Campinas-Limeira, e finalmente a ponte sobre o rio Juqueriquerê, próximo a Caraguatatuba. Além destas mais quarenta pontes de menor importância estão em andamento no Estado.

INVESTIGAÇÃO

Informou o sr. Ariovaldo Viana que como o tráfego da via Anchieta tem aumentado muito, vem se realizando investigações sobre a capacidade máxima de tráfego na referida estrada. O aparelho usado é novo e inteiramente nacional. Estas investigações talvez levem à conclusão da necessidade da construção, pelo D.E.R., de mais uma via na Serra.

PROVIDÊNCIAS

Agora que a estação chuvosa está alcançando o seu término, espera o D.E.R. dar grande impulso às obras de pavimentação das estradas da rede rodoviária paulista.

Todas as providências estão sendo tomadas nesse sentido, dentro do plano quadrienal traçado pelo senhor governador, por cuja execução está vivamente empenhado o dr. Nilo Amaral, operário da Viação.

Em junho deve estar concluída totalmente a pavimentação asfáltica das estradas Campinas-Mogi Mirim. O mesmo deverá acontecer com a estrada de São João do Rio Preto para a Serra.

Desfalque no D.E.T. superior a quatro milhões de cruzeiros

Grave irregularidade no Departamento Estadual do Trabalho foi ontem levada ao conhecimento do sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, pelo diretor daquela repartição, sr. Leo Ribeiro de Moraes. Trata-se de um desfalque orçado em mais de quatro milhões de cruzeiros, proveniente da cobrança de multas impostas pelos fiscais do D.E.T., cujas importâncias não deram entrada na tesouraria daquela repartição.

Conforme conseguimos saber, a fim de apurar o grave fato, no qual estão envolvidos altos funcionários do Departamento Estadual do Trabalho, o secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, a quem está subordinada aquela repartição, mandou instaurar rigoroso inquérito administrativo.

NADA IMPEDE A IMPORTAÇÃO DE CIMENTO DE OUTROS ESTADOS

Esclarecimentos prestados pela COAP — 50 mil sacos de cimento alemão

Respondendo a uma consulta formulada por um empresário fabricante de cimento, o sr. Antonio Cícero Ribeiro Arantes, que vem respondendo pelo expediente da COAP, informou que os interesses do poder importador de cimento de outros Estados produtores, vendendo o produto em São Paulo. A única exigência é a de apresentação dos documentos que comprovem o preço de custo do material, para que o organismo controlador possa fixar o seu preço de venda ao consumidor, a exemplo do que vem sendo feito com o cimento de procedência estrangeira.

CIMENTO ESTRANGEIRO

A COAP acaba de autorizar o desembarque em Santos de mais uma partida de cimento estrangeiro, de procedência alemã, chegado pelo vapor "Alphard", cujos preços de distribuição ao consumidor foi fixado em Cr\$ 65,70 por saca. A partida em questão é de 50.000 sacas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1952 | N. 29.431

Lesiva à pecuária a importação do zebu

Depõe sobre a questão o sr. José Peres de Oliveira — Outros aspectos contrários à compra do gado indiano

Em uma de suas últimas reuniões, a Sociedade Rural Brasileira manifestou-se contrária à anunciada importação de gado zebu. A propósito do assunto, o CORREIO PAULISTANO ouviu o sr. José Peres de Oliveira, diretor daquela entidade e conhecido pecuarista paulista.

Iniciando sua entrevista o sr. José Peres de Oliveira declarou: «É altamente lesiva aos interesses nacionais a pretendida importação de gado zebu da Índia. Já possuímos, em nosso país, magníficos rebanhos, de animais finos, e isso graças a ingentes esforços dos criadores, que, com a anunciada importação, veriam completamente anulados os seus propósitos de fornecer ao Brasil um gado selecionado.

Na Índia, o gado é criado quase sem nenhum cuidado seletivo, do ponto de vista racial. O gado ali vive na mais ampla promiscuidade.

Em uma de suas últimas reuniões, a Sociedade Rural Brasileira manifestou-se contrária à anunciada importação de gado zebu. A propósito do assunto, o CORREIO PAULISTANO ouviu o sr. José Peres de Oliveira, diretor daquela entidade e conhecido pecuarista paulista.

INVESTIMENTO

Proseguindo diz o entrevistado: «Não se pode esquecer também que a única interferência do homem observada na raça "Gyr", no setor da produção leiteira; muito pouco, para não dizer nada, havendo no que tange ao aprimoramento econômico e racial dos rebanhos de corte. Tanto isso é verdade, que no Brasil o registro genealógico — que hoje conta já com o registro de mais de 30 mil matrizes — foi introduzido três anos antes que na Índia, e nenhum índice seguro existe de que se possa obter animal em condições de contribuir para o aperfeiçoamento dos rebanhos brasileiros».

DEFESA

«Além do mais, — continua — há a considerar o assunto tam-

SEJA CURIOSO!

A batalha de Marenco contra os austríacos foi uma das que custaram mais caro a Napoleão, pois nela ele veio a perder o general Desaix, a quem deveu a vitória. Entristecido com o fato e vendo o quanto lhe ia custar a morte daquele valeroso cabo de guerra, Napoleão exclamou: "Preferia perder a batalha a perder Desaix".

O apelido Homem foi adotado por Pedro Peres Pereira, um dos "doados da Inglaterra", que esteve na guerra contra os mouros.

D. Pedro I governou o Brasil de 26 de abril de 1821 a 7 de setembro de 1822, como príncipe regente e, como imperador, daquela data a 7 de abril de 1831, quando abdicou em seu filho Pedro, então com cinco anos, pelo que o país passou a ser dirigido por uma regência.

Os envenenamentos anuais da totalidade do corpo da guarda de Manuel Teófilo Barreto, sexto governador geral do Brasil, custavam ao erário público trezentos mil reis, moeda da época.

Certos vulcões lançam lavas a uma temperatura elevada que, passados meses, o calor ainda permite fritar ovos à superfície da terra.

Robespierre, então chefe do Comitê de Salvação Pública, foi quem mandou guillotinar "Danton".

O chefe do Quilombo negro dos Palmares chamava-se Zumbi.

Wotan é um Deus da mitologia germanica.

Na maioria dos casos, as pessoas dormem em posições incômodas. Os grandes traveiros, por exemplo, mantêm a cabeça alta demais e em posição forçada. Nessas condições, ficam comprimitos o esôfago, a traqueia e os vasos sanguíneos e as estenoses.



Sr. José Peres de Oliveira

cuidado, com cruzamentos livres, e a única interferência do homem observada na raça "Gyr", no setor da produção leiteira; muito pouco, para não dizer nada, havendo no que tange ao aprimoramento econômico e racial dos rebanhos de corte. Tanto isso é verdade, que no Brasil o registro genealógico — que hoje conta já com o registro de mais de 30 mil matrizes — foi introduzido três anos antes que na Índia, e nenhum índice seguro existe de que se possa obter animal em condições de contribuir para o aperfeiçoamento dos rebanhos brasileiros».

DEFESA

«Além do mais, — continua — há a considerar o assunto tam-

O pão tabelado não existe e o existente não está tabelado

Consequências da interferência da COFAP e da inércia da COAP, que até hoje não foi devidamente constituída

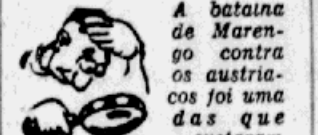
E' de se lastimar a inércia da Comissão de Abastecimento e Preços, que praticamente só existe no papel, uma vez que até o presente, embora já tenham se escoado quase três meses, não foi sequer organizada. Apenas foi nomeado um presidente para responder precariamente pelo expediente de organismo, que nenhuma medida pode tomar para a defesa do consumidor, uma vez que a sua missão é de apenas "responder pelo expediente".

O próprio setor de fiscalização da COAP ficou mais de dois meses em completa inatividade, por falta de uma portaria que designasse os oficiais da nossa Força Pública, postos à disposição daquele organismo federal. Finalmente foi baixada a competente portaria e os oficiais da Comissão de Abastecimento e Preços entraram há pouco mais de uma semana em atividade. Entretanto, o seu campo de ação é o mais restrito possível, uma vez que continuam em vigor algumas poucas portarias da extinta Comissão Estadual de Preços, porquanto as outras foram revogadas pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Pelo que se conclui, a COFAP, criada com os mais altos propósitos de defender o explorado consumidor, nada tem feito de positivo, pelo contrário, agido apenas, no campo negativo, revogando portarias do órgão precedente e, pior ainda, liberando muitos produtos outrora tabelados.

PAO TABELADO QUE NÃO EXISTE

Dentre as liberações aprovadas pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, este por via indireta, encontra-se o comércio do pão. A extinta Comissão Estadual de Preços havia aprovado a liberação do pão, com a condição de que, para ser vendido, fosse considerado o consumidor, impedindo fosse



A batalha de Marenco contra os austríacos foi uma das que custaram mais caro a Napoleão, pois nela ele veio a perder o general Desaix, a quem deveu a vitória. Entristecido com o fato e vendo o quanto lhe ia custar a morte daquele valeroso cabo de guerra, Napoleão exclamou: "Preferia perder a batalha a perder Desaix".

O apelido Homem foi adotado por Pedro Peres Pereira, um dos "doados da Inglaterra", que esteve na guerra contra os mouros.

D. Pedro I governou o Brasil de 26 de abril de 1821 a 7 de setembro de 1822, como príncipe regente e, como imperador, daquela data a 7 de abril de 1831, quando abdicou em seu filho Pedro, então com cinco anos, pelo que o país passou a ser dirigido por uma regência.

Os envenenamentos anuais da totalidade do corpo da guarda de Manuel Teófilo Barreto, sexto governador geral do Brasil, custavam ao erário público trezentos mil reis, moeda da época.

Certos vulcões lançam lavas a uma temperatura elevada que, passados meses, o calor ainda permite fritar ovos à superfície da terra.

Robespierre, então chefe do Comitê de Salvação Pública, foi quem mandou guillotinar "Danton".

O chefe do Quilombo negro dos Palmares chamava-se Zumbi.

Wotan é um Deus da mitologia germanica.

Na maioria dos casos, as pessoas dormem em posições incômodas. Os grandes traveiros, por exemplo, mantêm a cabeça alta demais e em posição forçada. Nessas condições, ficam comprimitos o esôfago, a traqueia e os vasos sanguíneos e as estenoses.

Robespierre, então chefe do Comitê de Salvação Pública, foi quem mandou guillotinar "Danton".

O chefe do Quilombo negro dos Palmares chamava-se Zumbi.

Wotan é um Deus da mitologia germanica.

Na maioria dos casos, as pessoas dormem em posições incômodas. Os grandes traveiros, por exemplo, mantêm a cabeça alta demais e em posição forçada. Nessas condições, ficam comprimitos o esôfago, a traqueia e os vasos sanguíneos e as estenoses.

Robespierre, então chefe do Comitê de Salvação Pública, foi quem mandou guillotinar "Danton".

O chefe do Quilombo negro dos Palmares chamava-se Zumbi.

Wotan é um Deus da mitologia germanica.

Na maioria dos casos, as pessoas dormem em posições incômodas. Os grandes traveiros, por exemplo, mantêm a cabeça alta demais e em posição forçada. Nessas condições, ficam comprimitos o esôfago, a traqueia e os vasos sanguíneos e as estenoses.

Robespierre, então chefe do Comitê de Salvação Pública, foi quem mandou guillotinar "Danton".

O chefe do Quilombo negro dos Palmares chamava-se Zumbi.

Wotan é um Deus da mitologia germanica.

Na maioria dos casos, as pessoas dormem em posições incômodas. Os grandes traveiros, por exemplo, mantêm a cabeça alta demais e em posição forçada. Nessas condições, ficam comprimitos o esôfago, a traqueia e os vasos sanguíneos e as estenoses.

Suspensão do trafego de bondes pela rua Barão de Itapetininga

A partir de domingo — Diminuído temporariamente o itinerário da linha "Vila Prudente"

Tendo em vista descongestionar o tráfego no perímetro central, a CMTB, de comum acordo com a Prefeitura e com a Diretoria do Serviço de Trânsito, procederá, a partir de domingo, à modificação do itinerário das linhas de bondes na 9 — "Duque de Caxias", 13 — "Barra Funda" e 51 — "Rubino de Oliveira", cujos veículos não mais tráfegarão pela rua Barão de Itapetininga.

As linhas acima referidas sofrerão as seguintes alterações em seus itinerários:

N. 9 — "DUQUE DE CAXIAS" — Ida — Largo São Bento, rua Florentino de Abreu, praça da Luz, rua General Couto de Magalhães, rua Mauá, largo General Osório, avenida Duque de Caxias, avenida São João, largo Palissandu, rua Capitão Salomão, rua Rubino de Oliveira, praça do Correl, avenida São João, avenida Duque de Caxias, rua Mauá, largo General Osório, rua Couto de Magalhães, praça da Luz, avenida Tiradentes, rua São Caetano, rua Monselhor de Andrade, rua Oriente, rua Rubino de Oliveira, rua

Manoel Vitorino, rua Ricardo Gonçalves até a esquina da avenida Celso Garcia. Volta — Avenida Celso Garcia (esquina da rua Ricardo Gonçalves), rua Rubino de Oliveira, prosseguindo, pelo seu itinerário normal até a avenida Duque de Caxias, aí derivando para a avenida São João, largo Palissandu, rua Capitão Salomão, rua do Seminário e praça do Correl.

N. 13 — "BARRA FUNDA" — Ida — Largo São Bento, rua Florentino de Abreu, praça da Luz, rua General Couto de Magalhães, rua Mauá, largo General Osório, avenida Duque de Caxias, avenida São João, largo Palissandu, rua Capitão Salomão, rua Rubino de Oliveira, praça do Correl.

(Conclui na 2.ª página).

Escolhidos os eleitores que formarão o primeiro Juri Popular em São Paulo

Falta apenas a relação da 6.ª Zona — A irmã e a esposa do governador fazem parte do novel Conselho de Sentença

O juiz da 11.ª Vara Criminal, recebendo as listas dos juizes da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª zonas eleitorais, escolheu dentre os eleitores moradores nas diversas circunscrições da capital, 150 pessoas, que formarão o primeiro Conselho de Sentença incumbido de julgar os crimes contra a economia popular do tribunal do juri privativo, de acordo com a lei n.º 1.521, de 1951.

Ontem à tarde foram divulgados os nomes dos escolhidos, que, juntamente com mais 30 eleitores da 6.ª zona, formarão o corpo de jurados.

As sras. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e Maria Dulce Nogueira Garcez, respectivamente esposa e irmã do governador do Estado encontram-se entre os eleitores escolhidos.

E' a seguinte a relação dos jurados:

Da 1.ª Zona Eleitoral: Celso Aguiar Valim, largo 13 de Maio, s/n. Santo Amaro; Gustavo Teixeira, rua Marcellina, 630; Ademar de Paula Quartier, rua Pinto Ferraz, 75; Ubirajara de Barros, Travessa Jacinto Paes, 68, casa 17; Fausto de Lima Faro, rua Topazio, 420; Alvaro Rodrigues Coelho, alameda Marques Leão, 757; Maria Clara Lambert, alameda Santos, 800; Geny Mazzarella, avenida Jabaquara, 1.118; Maria Julieta Lima Nune Pereira, rua Espirito Santo, 88; Cecília Toledo, rua Paes de Andrade, 125; Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, rua Diamante, 41; Aluiziana Maria Berlink de Toledo, rua Alabastro, 262; Carolina Spezia, rua Djalma Dutra, 61; Zelinda Lucia do Vale, rua Ceres, 64; Maria Amelia Oliveira, rua Sabinha, 77; Adeline Maria Antonelli, Travessa Joaquin Tavora, 738; Maria Dulce Nogueira Garcez, rua Fagundes, 122; Aurora Leite Rangel, rua Gal. Osório, 413, apto. 3; Beatriz Semes de Carvalho Leite, rua Joaquim Tavora, 1.444; Silvia Sucena Mendes Cruz, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.593; Angelina Napoli Dell'Arima, alameda Lorena, 216; Amalia Sani, rua Tamandaré, 104; Judith Guedes, rua Nicolau de Souza Queiroz, 211; Virgínia Ferraz de Campos, rua Cel. Oscar Porto, 297; Zelia Forjaz Christiano de Souza, rua Castro Alves, 1.005; Aracy Pinto Bertini, rua Sela, 184; Maria Helena Granante, rua São Carlos do Pinhal, 324; Wanda Rheinfrank Hillard, rua Inácio Uchoa, 353.

DA 2.ª ZONA ELEITORAL: Alcindo Fanaya, rua Piauí, 114; Alvaro Madeira da Fonseca, rua 14 de Julho, 19; Antonia de Sampaio Fonseca, rua Paulo Elro, 485; Beatriz de Almeida Kujanwsk, rua Capote Valente, 222; Benedito Paes de Oliveira, rua Guaculcor, 1.260; Benedito Vieira de Carvalho, rua Martin Francisco, 212; Carmen Prioli Leingruber, rua Atibaia, 319; Cesar Martire Sobrinho, rua Vespasiano, 305; Dalina Carneiro Pacheco Neves, rua Maria, 60; Durval Salles Fagnani, rua São Vicente de Paula, 432; Elvira Lopes

PRONTIDÃO ATE' O DIA 25

Com o intuito de prevenir qualquer perturbação da ordem pública, a Polícia paulista permanecerá de prontidão até o dia 25, data em que ocorrerá a passagem do 30.º aniversário do extinto Partido Comunista do Brasil. Essa medida se estenderá a todo o território do Estado, onde os delegados regionais receberão instruções. Nos núcleos industriais a vigilância será mais rigorosa, pois existem indícios de que elementos comunistas estariam preparando movimentos subversivos.

SEGUIU PARA A EUROPA O DEPUTADO SALLES FILHO



Viajando pela "Cruzeiro do Sul" seguiu na manhã de ontem para o Rio, de onde a noite embarcou para Miami, o deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária e da bancada republicana na Assembleia Legislativa.

S. exclamou, que viaja em companhia de sua ex-mulher e filha, recebeu expressivas homenagens em Cononhas, à hora do embarque. Numerosas personalidades, tendo à frente os srs. re-

presentante do governador do Estado; Cunha Lima, secretário do Trabalho; deputado Adrubal Cunha, presidente da Assembleia Legislativa e outros deputados; Altino Arantes, Roberto Moreira, Valdomiro Lobo da Costa e Antonio Ferreira de Castilho Filho, este por si e pelo presidente João Sampaio, membros da Comissão Diretora do Partido Republicano, que o ilustre político faz par-ticular, vereadores, correionários e amigos de família Salles, com-

reeceram ao aeroporto a fim de apresentar as suas despedidas aos viajantes.

O clichê apresenta aspectos dessa manifestação de apreço ao líder republicano, que demanda o Velho Mundo com o objetivo de, por designação do presidente da República, representar o nosso país no IX Congresso de Indústrias Agrícolas, que em abril deverá instalar-se em Milão.